

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020



EXPOCACER
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO

Seu café, nosso orgulho

MISSÃO

Ser solução para o cafeicultor, criando valor para seu negócio na Região do Cerrado Mineiro.

VISÃO

Ser referência comercial para os cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro e atingir o recebimento anual de 2 milhões de sacas.

VALORES

Ética, excelência, transparência, credibilidade, qualidade, inovação, representatividade, sustentabilidade, solidez e valorização do cooperado.

Tudo isso, com a união da Região do Cerrado Mineiro.

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Glaucio de Castro – Presidente
Marcelo Montanari – Vice-Presidente
Carlos Walter Behrend
Fernando Nogueira Beloni
Gabriel Alves Nunes
José Aparecido Naimeg
Ricardo dos Santos Bartholo

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Eduardo de Carvalho Carneiro
Gustavo Caixeta Ribeiro
Mariana Velloso Heitor Portugal

MEMBROS SUPLENTE

Alessandro Figueiredo Brandão
Gil César de Melo
Mauro Galheri

DIRETORIA EXECUTIVA

Simão Pedro de Lima

Diretor Superintendente

João Ferreira Júnior

Diretor Comercial

Leonardo Tomé Canto

Diretor de Operações e Logística

Raquel Zwirter Paza Lazzarin

Diretora de Desenvolvimento Humano e Organizacional

Rubstein José De Carvalho

Diretor de Controladoria e Finanças

EXPEDIENTE

Conteúdo

Departamento de Marketing e Comunicação

Revisão

Sabrina Lara Caixeta
Secretária Executiva do Conselho de
Administração e da Diretoria Executiva

Diagramação

Evollui Comunicação e Marketing

EXPOCACCER
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

PATROCÍNIO – MINAS GERAIS, MARÇO DE 2021.

A reprodução ou utilização de dados constantes nesta publicação é permitida, desde que citada a fonte.

Índice

06	PALAVRA DO PRESIDENTE
07	Repasse dos resultados aos cooperados
07	Governança Corporativa
07	Planos e Metas
09	RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS
10	Introdução
11	Contexto Operacional
13	AÇÕES INSTITUCIONAIS
14	Relacionamento com o Cooperado
14	Serviço de Atendimento ao Cooperado – SAC
14	Cada Vez Mais Fortes
15	Perfil dos Cooperados
16	Portal do Cooperado
16	Chega Mais
17	Elas no Café
17	Mulher & Café
18	Colheita 2020
18	Convênio com a Secretaria de Estado da Fazenda
19	Plataforma Educampo Expocaccer
20	15 anos Educampo Expocaccer
21	Sustentabilidade e Certificações
22	Cooperados em Ação
22	Cooperado Expocaccer é eleito Conselheiro Diretor da BSCA
22	Cooperados da Expocaccer são premiados no VIII Prêmio Região do Cerrado Mineiro
22	Cup of Excellence
23	Cooperados da Expocaccer representam o Cerrado Mineiro nos principais concursos de qualidade do Brasil
23	17º Concurso ABIC
23	Festival do Japão
24	Intercooperação e Interatividade
24	Visita da Coocaccer Araguari
25	Rankings e Títulos
25	Expocaccer se destaca entre as maiores cooperativas de Minas Gerais
25	Expocaccer é o maior canal exportador de cafés com Selo de Origem do Cerrado Mineiro
26	Ações Socioambientais
26	Consórcio Cerrado das Águas
27	Quarentena Solidária
27	Dia C, dia de Cooperar!
28	Instruções sobre cuidados contra a Covid-19
28	Cartilha de prevenção e cuidados contra a Covid-19
28	Doação ao Hospital Santa Casa de Patrocínio
28	Parcerias com laboratórios de análises clínicas
29	Dia Nacional do Campo Limpo
29	19ª Campanha Sonho de Natal
30	Apoio ao Esporte
31	Notícias Expocaccer
31	Encontro de Líderes da Região do Cerrado Mineiro
31	Campanha Outubro Rosa ACIP/CDL de Patrocínio
31	Live beneficente em prol da Santa Casa e do Hospital do Câncer de Patrocínio
32	Novo Site Expocaccer
32	5.000 seguidores no Instagram
33	Expocaccer de Portas Abertas
33	Trainees da Acarpa
33	Grupo de Baristas
34	Sebrae Minas
35	CAFÉS INDUSTRIALIZADOS E CAFETERIA DULCERRADO
36	Introdução
36	Edição Especial do Produtor

37	Lançamento da Edição Raridade
37	Melhor Cafeteria avaliada no Google Meu Negócio
37	Qualificação dos Funcionários
38	Novo Site Dulcerrado
38	Novo Cardápio
39	Lives da Cafeteria Dulcerrado
39	Workshop: Conhecendo o Método Aeropress
39	Aniversário de 6 anos da Cafeteria Dulcerrado
40	Promoções da Cafeteria Dulcerrado
40	Participação em Eventos
41	ÁREA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL
42	Introdução
42	Quadro de Funcionários
42	Programa Jovem Aprendiz
43	Capacitações
44	Programa Nosso Time
44	Projetos e Processos
45	ÁREA COMERCIAL
46	Introdução
46	Movimento Operacional
46	Compras de Café
46	Vendas de Café
47	Semana de Cafés Especiais
47	Mapeamento de Qualidade
47	Programa Jornada da Qualidade
48	Concurso Campeões Expocaccer
48	Live dos Campeões
49	Projeto Ladies of Expocaccer
49	Melhor classificador de café pelo 29º Prêmio Ernesto Illy
49	Departamento de Insumos
50	Expocaccer To The World
50	Seminário do Café
50	Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias
51	ÁREA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
52	Introdução
53	Movimento Operacional
53	Entrada de Cafés
53	Preparo de Cafés
53	Embarque de Cafés
53	Estoque Final
54	Rastreabilidade e Segurança
54	Programa de Melhoria Contínua
55	ÁREA DE CONTROLADORIA E FINANÇAS
56	Introdução
56	Movimento Econômico-Financeiro
56	Composição da Receita
57	Resultado Líquido
57	Sobras Apuradas
58	PARECER DO CONSELHO FISCAL
59	PARECER DA AUDITORIA EXTERNA
62	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
62	Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro
63	Demonstração de Sobras ou Perdas Exercícios Findos em 31 de Dezembro
63	Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31 de Dezembro
64	Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
65	Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de Dezembro
66	NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES

Palavra do Presidente



Glaucio de Castro, Presidente do Conselho de Administração da Expocaccer

Amigos(as) cooperados(as),

É com muita honra que retorno à Expocaccer, desta vez, com a missão de conduzir, juntamente com vocês, a nossa cooperativa, a maior e genuinamente da Região do Cerrado Mineiro. No segundo semestre deste ano, assumi o legado do meu antecessor, Ricardo Bartholo, com a felicidade e com o propósito de dar continuidade ao brilhante trabalho desenvolvido por ele nesses 3 anos.

Em um ano de mudanças e adaptações, conseguimos nos superar e, graças ao trabalho e dedicação de nossos cafeicultores, alcançamos números recordes e crescemos em qualidade.

Apesar dos desafios apresentados ao mundo em função da Covid-19, nós, cafeicultores, não paramos um só momento e assim continuamos a enxergar e gerar diversas oportunidades.

Agradeço a Deus, a cada cooperado, colaborador, fornecedor e cliente da Expocaccer. Somos uma cooperativa e como tal seguimos unidos, com o propósito de continuarmos crescendo com responsabilidade, solidez, confiança e respeito.

Completamos 27 anos cumprindo com todos os compromissos preestabelecidos e acrescentamos outros ganhos, não previstos, mas que superaram as expectativas.

Dentre os nossos importantes feitos em 2020 está a entrega da Unidade de Cafés Especiais, a única e mais completa unidade de armazenamento exclusiva para micro e nanolotes de cafés especiais do Cerrado Mineiro.

No Concurso Campeões Expocaccer 2020 a participação de nossos cooperados representou 35% do total de associados, com recorde de 238 amostras recebidas e bebidas com pontuações que variaram de 86 a 90 pela Metodologia da Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA). Maior número e qualidade registrados na história do concurso.

O aumento da participação das mulheres na quarta edição do Concurso Campeões Expocaccer é outro ponto que merece destaque. Ao todo, representaram 18% do quadro de cooperadas. Um número ainda tímido, mas que vem crescendo e é fruto das ações de capacitação e integração desenvolvidas pela Expocaccer, voltadas para as cooperadas, esposas, filhas e netas de cooperados. Essas iniciativas fazem parte das ações da Expocaccer para reconhecimento e valorização da importante colaboração do público feminino no mundo do café.

Apresentamos os novos sites da Expocaccer e da Dulcerrado. Canais de informação e comunicação modernos, de fácil acesso e com maior interatividade entre a Expocaccer e seus diversos públicos.

Nosso barter foi implantado com sucesso. Por meio da parceria com os mais diversos e importantes agentes financeiros de Patrocínio e de outras localidades, oferecemos aos nossos cooperados segurança e as melhores condições na aquisição de insumos e defensivos.

Nesse ano, o slogan da Expocaccer – “Seu café, nosso orgulho” fez ainda mais sentido para nós, cooperados e funcionários. Superamos os recordes de mais de 1.000.000 de sacas de café verde embarcadas, mais de 1.600.000 de sacas recebidas nos armazéns da cooperativa e mais de 2.000.000 de sacas negociadas entre compras e vendas efetivamente embarcadas, além dos recordes de faturamento e resultado líquido. Mais uma vez, superamos os números de cafés comercializados e lacrados com o selo de origem da Região do Cerrado Mineiro.

As marcas superadas garantiram que os cafés dos cooperados da Expocaccer chegassem a mais de 30 países, alcançando os 5 continentes do mundo.

Nos adaptamos à nova realidade e pela primeira vez na história da Expocaccer realizamos a nossa Jornada da Qualidade de forma online e a Assembleia Geral Ordinária de forma semipresencial (online e presencial). Por meio de lives, com acessos médios de 1.000 visualizações, levamos conhecimento sobre cuidados antes, durante e pós-colheita. Inclusive, a confraternização dos funcionários ocorreu também de forma virtual. Tudo isso para não deixarmos de estar presentes e, ao mesmo tempo, preservar, com segurança, a saúde de todos os envolvidos.

O ano de 2020 também foi marcado pela celebração dos 15 anos do Educampo Sebrae Expocaccer, a mais eficiente e consolidada plataforma de gerenciamento agrícola da região, fruto da parceria com o Sebrae, cumprindo-se assim o compromisso de fortalecimento da marca Expocaccer junto a órgãos de fomento à cafeicultura do país.

Nosso time de cooperados cresceu cerca de 10%, comprovando assim o fortalecimento e representatividade cooperativista na região.

Nesse ano, procuramos dar foco no recebimento de café, mesmo sendo uma safra alta, nos planejamos e organizamos nossa equipe, para fazer uma descarga rápida e segura, batemos recorde de tempo mínimo de descarga de cafés em nossos armazéns.

Gostaria, ainda, de elencar mais dois pontos que foram significativos para todos nós, quais sejam o repasse dos resultados aos cooperados e a governança corporativa.

Repasse dos resultados aos cooperados

Em atendimento ao dispositivo do Estatuto Social e em conformidade com os princípios cooperativistas que regem a cooperativa, a Expocaccer distribui aos seus cooperados, de forma direta, em moeda corrente, 10% das sobras resultantes do saldo positivo alcançado em cada exercício. Em 2020 a Expocaccer repassou aos seus cooperados, em moeda corrente, o valor de R\$ 635.650,49, referente o resultado apurado no ano de 2019.

Em 2021, a Expocaccer repassará aos seus cooperados o valor total de R\$ 762.939,87 em moeda corrente, referente aos 10% das sobras do exercício de 2020. Esse valor que será repassado

representa um aumento de 20% quando comparado ao valor do exercício do ano anterior.

Além desse repasse, a Assembleia Geral ainda terá à sua disposição o valor de R\$ 1.463.783,35 para que ela delibere sobre o destino a ser dado, conforme dispõe o Estatuto Social da cooperativa.

Governança Corporativa

O Estatuto Social da Expocaccer, que foi reformado em 2018, apresentou elementos inovadores em termos de governança corporativa. Dentre esses elementos, foi estruturada a Diretoria Executiva, composta pela Superintendência e três outras diretorias.

Acompanhando o desenvolvimento do segmento cooperativista, notadamente no universo cafeeiro, e o crescimento das operações da cooperativa, foi inserida Diretoria Executiva a Diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional.

Essa nova diretoria tem como objetivo tratar dos assuntos alusivos à tecnologia da informação, gestão de processo e desenvolvimento humano, seguindo o planejamento estratégico da cooperativa. Dentre as cinco linhas de trabalho estabelecimento no planejamento estratégico, três delas estão a cargo dessa diretoria, quais sejam: inovação tecnológica, sinergia e eficácia dos processos administrativos e equipe de alta performance.

Planos e Metas para 2021

Mesmo com a previsão de uma safra menor, devido à bialidade negativa da produção de café e aos efeitos da seca na safra vindoura, a Expocaccer apresenta seus planos e metas para 2021 voltados para o crescimento de suas operações para melhor atender aos seus cooperados. Investimentos em maquinários na linha de preparo de café, novos aplicativos e programas, capacitação de equipe, novos modelos de negócios são ações necessárias para 2021. Elencamos a seguir planos e metas que buscaremos cumprir.

Na área comercial são as seguintes ações propostas:

- Consolidar a intercooperação com as cooperativas do Sistema Região Cerrado Mineiro, fortalecendo a integração comercial com as cooperativas associadas à Expocaccer;

- Firmar parceria com empresas de insumos para levar melhores opções e oportunidades aos nossos cooperados, realizando operações de barter para aumentar a captação de cafés;
- Fortalecer parcerias com clientes (internos e externos) criando clusters de fornecimento e projetos direcionados para gerar oportunidades de melhor valor e liquidez aos cooperados;
- Investir na melhoria do sistema de controle e processos, integrando e consolidando informação em tempo real, para maior segurança dos dados e rapidez na tomada de decisão;
- Desenvolver projeto voltado aos adolescentes filhos dos cooperados (Expocaccer Teen), com o objetivo de inspirá-los, por meio do café especial, a se dedicarem aos negócios da família (sucessão familiar).

Na área de armazenagem e preparo de café as ações propostas são:

- Aprimorar o sistema operacional dos armazéns com o objetivo de otimizar e modernizar o fluxo dos trabalhos, com a implantação de novo software de gestão, rastreabilidade e logística;
- Ampliar melhoria do maquinário de preparo de café na unidade II (BR), com a instalação de balões de liga para melhor padronização da qualidade dos cafés;
- Instalação de esteiras transportadoras no processo das mesas densimétricas para melhorar o fluxo operacional.

Na área de desenvolvimento humano e organizacional tem-se as seguintes ações propostas;

- Promover melhorias no sistema de gestão de processos por meio da atualização das descrições dos fluxos operacionais, especialmente nos armazéns, reestruturando as atividades funcionais;
- Ampliar as funcionalidades do Portal do Cooperado, otimizando a realização dos serviços oferecidos pela Expocaccer aos seus cooperados;
- Criar um aplicativo com o objetivo de facilitar o acesso dos cooperados às informações de interesse deles e gerar maior praticidade nas soluções operacionais;
- Reformular os processos internos de compra de café, inserindo novas funcionalidades para as operações no mercado futuro, incluindo na plataforma a operação de barter;
- Aplicar o programa de governança e gestão por processos e capacitar a equipe para o melhor desempenho e a alta performance.

Satisfação e orgulho definem o que sentimento em poder dividir com todos vocês, cooperados, funcionários, clientes, parceiros e fornecedores tantos resultados positivos em um ano cheio de incertezas como foi esse que vivemos.

A união de todos fortalece a nossa cooperativa e, fortalecida, atende as necessidades do nosso cooperado que é a razão de ser da Expocaccer.

Finalizo com o nosso muito obrigado a cada pessoa que contribui para que essa realidade fosse possível.

Que venha 2021!



Glaucio de Castro

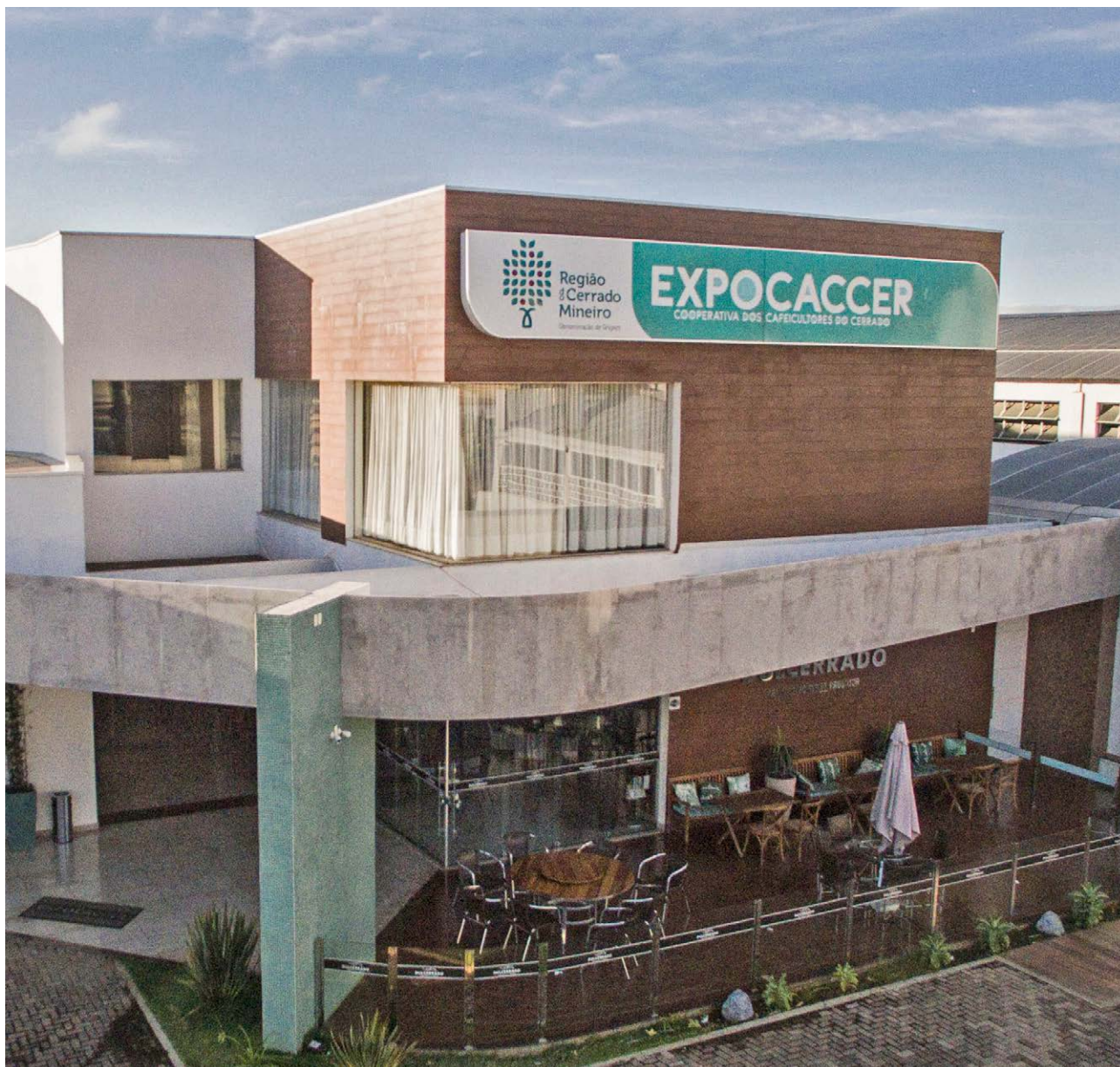
Presidente do Conselho de Administração da Expocaccer



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nessa seção, a Diretoria Executiva apresenta as principais conquistas da Expocaccer, em todos os segmentos da cooperativa.

São dados referentes ao recebimento, preparo, embarque, compra e venda de cafés, faturamento e resultado.



Introdução

A Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado – Expocaccer, em atendimento aos seus dispositivos estatutários e, em especial, ao disposto na alínea “a” do artigo 44 da Lei 5764/71, apresenta o presente relatório para conhecimento dos seus cooperados e demais interessados. São informações relacionadas às atividades desenvolvidas pela Expocaccer no exercício social de 2020, compreendendo as áreas administrativa, operacional, logística, comercial, desenvolvimento humano, dentre

outras que fazem parte do escopo característico do objeto social da Expocaccer.

No ano de 2020 a Expocaccer seguiu seu planejamento estratégico, cumprindo com folga suas metas orçamentárias; fruto de várias ações tomadas em conjunto pelos órgãos administrativos e gestores, visando o crescimento sustentável da Expocaccer.

Contexto Operacional

O ano de 2020 foi o que chamamos de safra de bionalidade positiva. Estima-se que o Brasil tenha colhido uma das suas maiores (se não a maior) safras cafeeiras.

O Cerrado Mineiro registrou um excelente volume de produção. A estimativa da colheita ficou na casa dos sete milhões de sacas, ou até um pouco mais.

Além da grande produção, um ponto significativo foi a qualidade da safra colhida. A florada, por assim dizer, concentrada aliada a uma situação climática favorável à época de enchimento dos grãos propiciou uma maturação uniforme com menos variações entre o café verde e o café cereja. Isso foi determinante para uma boa qualidade.

Assim, pode-se conjecturar que foi uma safra quantitativamente expressiva e qualitativamente boa.

Um desafio sui generis foi a pandemia da Covid-19. Os produtores colheram sua safra no pico da disseminação da doença na região. Tiveram que tomar cuidados em todos os aspectos tais como: estruturas físicas para receber os colaboradores para a colheita, equipamentos de proteção individual voltados para a prevenção da saúde, sistema de trabalho para evitar aglomeração de pessoas, dentre outras medidas protetivas.

O cuidado com a saúde das pessoas foi o ponto marcante em toda a safra. Na Expocaccer não foi diferente. Para cumprir as orientações oriundas dos órgãos públicos voltadas para a prevenção e cuidados para com a Covid-19 foi desenvolvido o Plano de Ação, no qual todas as medidas preventivas e mitigadoras de riscos foram meticulosamente pensadas e pontualmente adotadas.

O sistema de trabalho da Expocaccer sofreu alterações. Foi necessário a implementação de atividade remota (home office); divisão de turnos de trabalhos; inclusive na área administrativa e ações virtuais substitutivas às presenciais (Jornada da Qualidade, lives, Assembleia Geral Ordinária, reuniões e eventos outros).

Os programas da área da sustentabilidade foram mantidos, porém ficamos impossibilitados de realizar as visitas de orientação na forma presencial, pois decretos municipais impediram essa possibilidade. Apesar disso, mesmo que de forma remota, foi possível prestar as orientações devidas e conseguir êxito nas auditorias realizadas pelas certificadoras.

Mesmo nesse cenário, aparentemente adverso, a Expocaccer teve seu maior movimento histórico, com recordes em recebimento de café, embarque, comercialização (compra e venda), faturamento e resultado.

Nos armazéns da Expocaccer foram recebidas 1.610.239 sacas, sendo a maior parte recebida no período de julho a novembro. Em momentos de maior recebimento, a Expocaccer chegou a receber 22.000 sacas/dia, com tempo de descarga inferior a 6 horas, atendendo assim a sua meta de eficiência. O horário para recebimento de café foi estendido durante a safra, recebendo café durante 21 horas por dia (das 6h da manhã de um dia às 3h da manhã do dia seguinte).

Visando facilitar ao produtor a emissão de documentos fiscais, a Expocaccer firmou um convênio com a Secretaria Estadual da Fazenda de Minas Gerais, pelo qual a emissão da nota fiscal foi substituída pelo Formulário de Remessa Para Depósito. Essa iniciativa beneficiou os cooperados, dando agilidade na emissão do documento para acobertar o trânsito do café, evitando os congestionamentos no Sistema Integrado de Administração da Receita Estadual - SIARE.

Na esteira do grande volume recebido, os armazéns da Expocaccer trabalharam como nunca, preparando grande volume de café. Entre os serviços de rebeneficiamento, ventilação e catação eletrônica, foram movimentados 3.185.833 sacas de café beneficiados, nosso segundo recorde.

No mesmo sentido, o nosso terceiro recorde, qual seja, foram embarcadas 1.411.523 sacas. Esse número é expressivo e somado às entradas foram movimentadas 3.021.762 sacas.

Nosso setor comercial seguiu o ritmo da safra. Foram compradas 1.022.665 sacas, o maior número de compras verificado até então. A participação do cooperado neste volume foi a mais expressiva dos últimos anos, representando aproximadamente 80% das compras.

O movimento de vendas efetivamente embarcadas a cooperativa alcançou um número de 1.066.359 sacas de café beneficiadas. Esse volume foi destinado em 70% para o mercado interno e 30% para o mercado externo. Foi o primeiro ano que a cooperativa ultrapassou a casa de 1.000.000 de sacas e a meta é superar esse número em 2021.

Somadas as compras e vendas (embarcadas) foram movimentadas 2.889.024 sacas, número de grande representatividade na Região do Cerrado Mineiro.

O grande volume de cafés comercializados levou a um aumento do faturamento líquido da Expocaccer. Em 2020 o faturamento líquido atingiu a cifra de R\$ 695.247.319,92. Esse foi o maior faturamento auferido em toda história da Expocaccer, colocando-a no patamar das grandes empresas do segmento café.

O resultado econômico líquido apurado nesse ano de 2020 foi o maior já verificado. O grande movimento de comercialização de cafés e serviços prestados gerou o resultado líquido de R\$ 10.172.531,54 (antes do IR/CSLL). Com esse resultado a cooperativa distribuirá para seus cooperados, em moeda corrente, o valor de R\$ 762.939,87. Nos três anos em que a Expocaccer distribui parte dos seus resultados, esse ano será de maior valor.

Não há dúvidas que o exercício de 2020, apesar dos revezes gerados pela pandemia da Covid-19, foi de grande relevância para a Expocaccer, e para os seus cooperados. O senso de pertencimento por parte dos cooperados ficou evidente, haja vista os números aqui comentados e nas páginas seguintes estão pormenorizadamente demonstrados.

Diretoria Executiva

Simão Pedro de Lima
Diretor Superintendente

João Ferreira Júnior
Diretor Comercial

Leonadro Tomé Canto
Diretor de Operações e Logística

Raquel Zwirtes Paza Lazzarin
Diretora de Desenvolvimento Humano e Organizacional

Rubstein José De Carvalho
Diretor de Controladoria e Finanças





AÇÕES INSTITUCIONAIS

Nessa seção são apresentadas diversas ações ligadas à gestão administrativa como um todo, em especial voltadas para os atos cooperativos.

São iniciativas, projetos, eventos relacionados aos interesses dos cooperados, à comunidade em geral, às questões socioambientais, à intercooperação e ao setor de cafés industrializados.

Relacionamento com o Cooperado

Atender, ouvir, solucionar, esclarecer, providenciar, direcionar e atualizar. Esses são alguns dos objetivos do Departamento de Relacionamento com o Cooperado da Expocaccer. Um setor criado e preparado para realizar uma conexão direta com o cooperado, de modo a conhecer e atender suas demandas de forma ágil e com prontidão.

Serviço de Atendimento ao Cooperado – SAC

Atendendo de forma direta e efetiva os seus cooperados, o Serviço de Atendimento ao Cooperado – SAC tornou-se um canal de intermediação e solução de demandas e atendimento a sugestões, elogios e reclamações.

Por meio do SAC Expocaccer o associado vem participando e contribuindo diariamente para o melhor atendimento e aprimoramento dos serviços oferecidos pela cooperativa, alcançando assim seu objetivo central, que é conhecer ainda mais as necessidades dos cooperados e, com isso, desenvolver e aperfeiçoar projetos que promovam ainda mais qualidade e sustentabilidade aos seus produtos e negócios.

Em 2020 o SAC Expocaccer deu seguimento às atualizações com a finalidade de promover maior aproximação e melhor compartilhamento de suas ações junto aos cooperados.

Parte das ações de qualidade ao atendimento e relacionamento com os nossos cooperados, a nossa Ouvidoria funcionou ativamente, recebendo sugestões, elogios e reclamações dos nossos cooperados e conduzindo todas as tratativas para conhecimento direto e em tempo hábil da Diretoria Executiva da Expocaccer, para solução imediata.

Cada Vez Mais Fortes

A cada ano que passa a Expocaccer segue firme em seu propósito de agregar ainda mais valor ao negócio de seus cooperados.

Em 2020, mais uma vez demonstramos isso por meio dos recordes batidos (faturamento, resul-

tado, recebimento, compra, venda e embarque de cafés) e também pelos investimentos realizados em sua infraestrutura, diversas opções de comercialização de cafés oferecidas, serviços de armazenagem com tabela de preços exclusiva, dentre outros feitos aqui apresentados.

A confiança e o respeito ao trabalho desempenhado pela cooperativa podem ser notados com o acréscimo de novos 69 cooperados em 2020.

Assim como os já associados, os novos cooperados puderam colaborar para o fortalecimento da representatividade cooperativista e usufruir dos benefícios de se associar à Expocaccer, tais como:

- Tabela de preços com condições exclusivas;
- Armazenamento seguro;
- Garantia de identidade e rastreabilidade dos lotes;
- Assessoria comercial;
- Departamento e unidade de armazenamento dedicados exclusivamente aos cafés especiais;
- Orientações técnicas com foco na produção de qualidade;
- Análises e orientações sobre mercado;
- Negociações exclusivas no mercado futuro;
- Barter via parcerias;
- SAC – Serviço de Atendimento ao Cooperado;
- Portal do Cooperado – Plataforma online exclusiva para cooperados com soluções rápidas e fáceis;
- Certificação via grupos com assessoria e acompanhamento para cumprimento das leis ambientais e trabalhistas;
- Plataforma Educampo – Consultoria gerencial e tecnológica;
- Orientações via palestras, cursos e visitas técnicas para melhoria do manejo da lavoura e da qualidade do pós-colheita;
- Plano de saúde Unimed;
- Cafeteria Dulcerrado – Plataforma de reconhecimento e valorização dos cafés produzido pelos cooperados.

Perfil dos Cooperados

O perfil dos cooperados da Expocaccer é diversificado, composto por pequenos, médios e grandes cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro. A participação de pequenos produtores é expressiva, tanto em quantidade de cooperados, como na produção entregue à cooperativa.

Em 2020 houve um aumento no quadro de associados, com ingresso de 69 novos cooperados, totalizando em 31 de dezembro 648 cooperados. Os gráficos a seguir demonstram a evolução do quadro de cooperados nos últimos 4 anos (gráfico 1), bem como o perfil dos cooperados (gráfico 2) dividido por categorias.

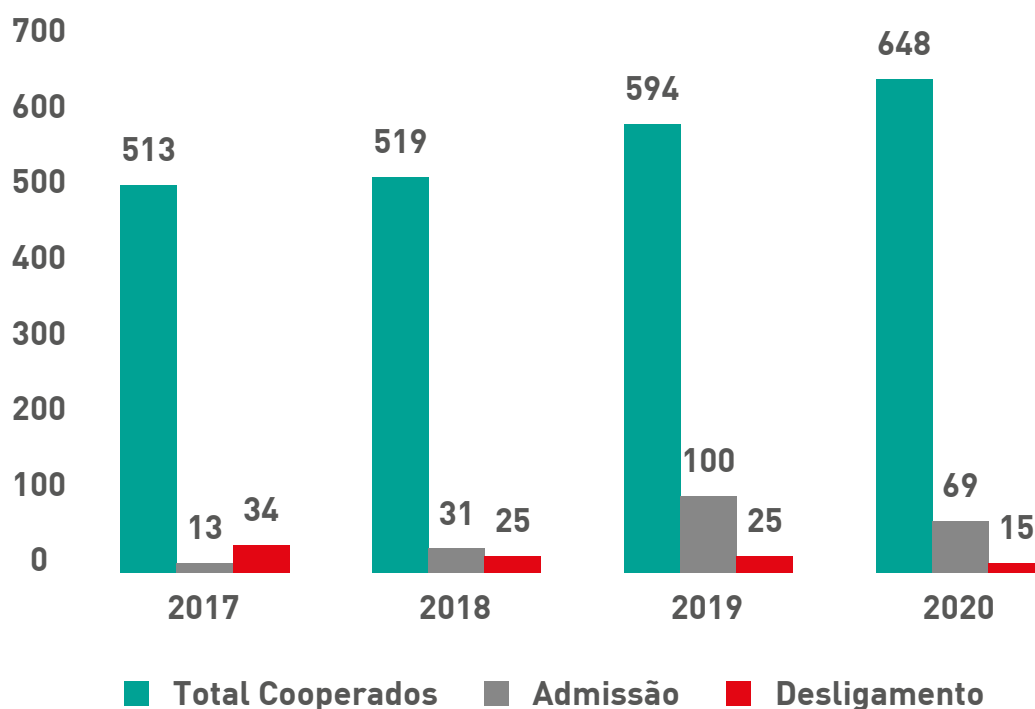
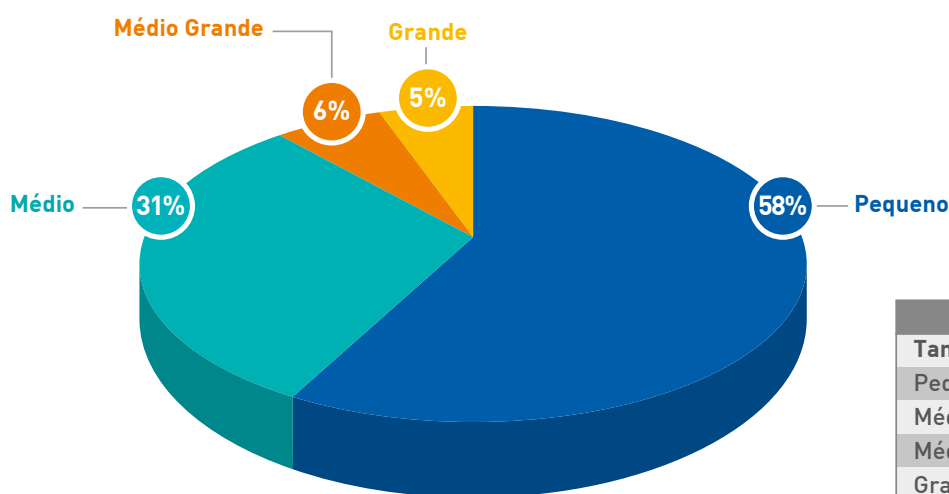


Gráfico 1 - Quadro de Cooperados



Parâmetros	
Tamanho	Produção
Pequeno	até 2.000
Médio	2.001 a 10.000
Médio Grande	10.001 a 20.000
Grande	acima de 20.001

Gráfico 2 - Perfil dos Cooperados

Portal do Cooperado

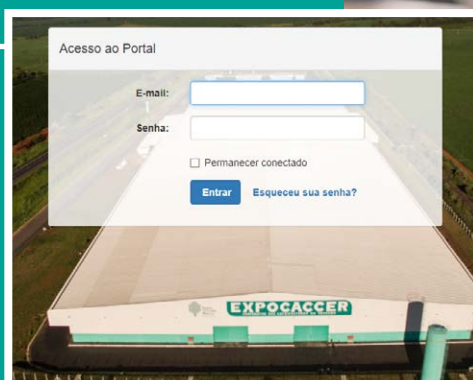
Em 2020 os cooperados da Expocaccer puderam acessar o Portal do Cooperado por mais um canal de comunicação: o novo site da Expocaccer.

Lançado em junho de 2019, o Portal do Cooperado Expocaccer chegou como mais uma ferramenta para auxiliar os produtores antes, durante e após a safra. Por meio da ferramenta, os associados podem acompanhar, de forma objetiva e dinâmica, as movimentações de seus cafés em

tempo real, como acessar relatórios de entrada e saída, estoque, negociações, além de notas fiscais e boletos, dentre outros serviços.

Com o acesso pelo site da Expocaccer, o Portal do Cooperado otimizou ainda mais a relação do produtor com a cooperativa, possibilitando a realização dos serviços em qualquer lugar, seja pelo smartphone ou pelo computador.

Para acessar o Portal do Cooperado:
www.expocaccer.com.br



Chega Mais

Um programa desenvolvido exclusivamente para o cooperado, envolvendo-o nas ações promovidas pela Expocaccer e aprimorando o relacionamento entre ele e a cooperativa.

A ideia central do programa é oferecer oportunidades de negócios assertivas, de acordo com o perfil de cada cooperado e com as demandas apresentadas por eles, seja no campo ou nas demais fases da cadeia produtiva, sendo a extensão do negócio deles.

Em novembro de 2020, a Expocaccer prosseguiu com a campanha de atualização cadastral, que promoveu maior aproximação, melhor conhecimento e compartilhamento das atividades e planos da cooperativa. A campanha garantiu que 100% dos dados dos cooperados ativos fossem atualizados com sucesso.



Elas no Café

A quarta edição do Programa Elas no Café, realizada entre os dias 04 e 07 de fevereiro de 2020, promoveu uma semana inteira de conhecimento e integração do público feminino com o mundo do café.

Por meio de ações conjuntas entre os Departamentos de Cafés Especiais, Marketing e Comunicação e Cafeteria Dulcerrado, a Expocaccer ofereceu às 12 mulheres inscritas cursos teóricos e práticos sobre: processos de plantio, manejo, colheita e pós-colheita, defeitos

do café e suas causas e efeitos na bebida, análise sensorial, classificação nas metodologias COB e SCAA, testes de aromas e sabores, Le Nez du Café, torra, métodos de preparo e harmonização.

A iniciativa surgiu como uma forma da Expocaccer valorizar e ressaltar a importante força e representatividade da mulher no negócio café e a cada edição vem se demonstrando um dos programas de maior aderência entre as cooperadas, esposas, filhas e netas de cooperados, com recorde de público a cada edição.



Mulher & Café

Um dos últimos eventos realizados pela Expocaccer antes do anúncio da pandemia da Covid-19, o Mulher & Café 2020, evento de comemoração ao Dia Internacional da Mulher, reuniu cooperadas, esposas, filhas e netas de cooperados em evento marcado por muito conhecimento, diversão, empreendedorismo e café.

O evento Mulher & Café foi realizado na propriedade da cooperada Célia Nunes, Fazenda Nunes Coffee, e contou com a parceria do Sebrae que, por meio do programa Sebrae Delas (projeto que promove o sucesso de ideias e negócios liderados por mulheres), trouxeram a Especialista em Gente, Gestão e Experiência do Cliente, Daniela Augusta.

As convidadas tiveram a oportunidade de conhecer também o case de sucesso da produtora e cooperada da Expocaccer, Mariê Nakao, que compartilhou sua trajetória como mulher empreendedora na cafeicultura e os desafios enfrentados por ela.

O Mulher & Café faz parte do Programa Elas no Café, e tem como objetivo promover o potencial empreendedor e inovador feminino, aproximando-as cada vez mais do mundo da cafeicultura, da lavoura à xicara.



Colheita 2020

Em abertura oficial da safra 2020/2021, em março de 2020, a Expocaccer lançou um vídeo institucional com então Presidente do Conselho de Administração, Ricardo Bartholo. O material audiovisual alertou para as medidas de segurança à saúde que foram tomadas pela cooperativa, em conformidade às recomendações dos órgãos de saúde e governamentais brasileiros para a prevenção da Covid-19.



Ricardo dos Santos Bartholo, à época, Presidente do Conselho de Administração da Expocaccer

Convênio com a Secretaria de Estado da Fazenda

Em 2020 a Expocaccer disponibilizou para seus cooperados o Formulário de Regime Especial, documento que substitui a Nota Fiscal de Transporte e que no passado era emitida exclusivamente pelo sistema do governo estadual - SIARE.

A emissão do Formulário de Regime Especial da Expocaccer é possível por meio do Portal do Cooperado, a qualquer hora e dia, bastando apenas o preenchimento e impressão do formulário com os dados do produtor, da carga e do motorista do caminhão.

A medida tem a finalidade de agilizar ainda mais o processo de recebimento dos cafés dos cooperados na Expocaccer, principalmente quando o SIARE estiver offline.



Remessa para Depósito

Documento emitido nos termos do e-PTA-RE n. 45.00002429-09 - DF/Patos de Minas

Prefixo: RPD
Documento: 000000000
Data de Emissão: 01/08/2020



Emitente					
Matrícula:			Inscrição Estadual:		
Razão Social:			Cidade:		
CPF:			UF:		
Endereço:					
Bairro:					
Destinatário					
Razão Social: EXPOCACCIER - COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO LTDA.					
CNPJ: 17.302.303/0001-08					
Inscrição Estadual: 4818651090790					
Endereço: RUA CATUAI, 800					
Bairro: CAPE MINERO					
Cidade: PATROCINIO					
UF: MG					
Transportador					
Motorista / Razão Social:			Inscrição Estadual:		
CPF:			UF:		
Endereço:					
Cidade:					
Placa Veículo:					
Entrega					
Espécie: GRANEL			Peso Bruto: 12.000,00		
Certificador: NENHUM			Peso Líquido: 12.000,00		
Lote	Produto	Unidade Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
	CAFE BENEFICADO	KG	12.000,00	8,00	120.000,00
Totais			12.000,00	-	108.000,00
Dados do Recebimento					
Quantidade:		Especie:	Peso Bruto:	Peso Líquido:	
Observações					

Cooperado ou Responsável

RG ou CPF

Data / Local

Motorista

RG ou CPF

Data / Local

Confirmita

RG ou CPF

Data / Local

Este documento é válido apenas para resguardar o título físico do café da propriedade do produtor ao armazém de destino da EXPOCACCIER. A quantidade que será registrada no estoque do produtor será a mesma resultante no ticket de pesagem da balança.

Plataforma Educampo Expocaccer

Educampo é a plataforma do Sebrae que gera a inteligência essencial para construir capacidades e criar oportunidades para o desenvolvimento individual e coletivo da cafeicultura.

Os consultores especialistas do Educampo são engenheiros agrônomos, selecionados e treinados pela metodologia do Sebrae, responsáveis pelas consultorias individuais e têm à disposição ferramentas gerenciais exclusivas, com acesso a informações confiáveis e diversas análises que orientam as tomadas de decisão e o planejamento estratégico. Especialistas em gestão, os engenheiros realizam consultorias mensais nas quais são desenvolvidos os aspectos técnicos e gerenciais da propriedade, com foco no seu desenvolvimento sustentável. Todo o trabalho, envolve a coordenação do Sebrae e da Expocaccer.

A Expocaccer tem a Plataforma Educampo como parceira desde 2005. Até 31 de Dezembro de 2020, a Expocaccer contava com 6 grupos de Educampo, 98 cooperados e 154 fazendas, com 18.823,27 hectares de café.

No ano de 2020 o Educampo Expocaccer completou 15 anos. O feito foi marcado pelo evento de fechamento de biênio de todos os grupos, que contou com a apresentação do case de sucesso da fazenda do cooperado Cassimiro Nunes, considerada a fazenda mais rentável do Educampo no ano. Durante o evento foram realizadas homenagens aos consultores especialistas, produtores e parceiros pela união concreta e promissora.

Considerado um ano atípico, em 2020 tivemos que nos reinventar com reuniões de supervisão e central do Educampo de forma remota, passando por auditoria dos grupos.

Os resultados das auditorias realizadas demonstraram alto nível de domínio, por parte dos nossos especialistas, nos aspectos técnicos e gerenciais e consequentemente os nossos produtores ratificaram a satisfação que possuem em fazer parte da plataforma.

Os consultores especialistas do Educampo Expocaccer também participaram de auditorias para certificação, ficando responsáveis pela parte documental agrônômica das fazendas atendidas

por eles. As propriedades integrantes do Educampo e dos grupos de certificação que participaram dessa auditoria foram consideradas as mais eficientes em resultados, organização e planejamentos.

Em 2020 houve reestruturação do Educampo Expocaccer, para o fortalecimento da Plataforma com uma coordenação institucional. Para tanto, o Educampo contou com o apoio da área estratégica da Expocaccer e de uma nova coordenação. A nova estratégia organizacional definida pelo Conselho Administrativo da Expocaccer conta com a nova coordenação do Educampo com o apoio direto da diretoria Executiva juntamente com o vice-presidente Marcelo Montanari. Com essa reformulação é possível prever um Educampo ainda mais alinhado, ágil, acessível e dinâmico.

Os nossos consultores especialistas participaram mensalmente de encontros conduzidos pela assessoria de treinamentos do Coach Moacir Cardoso, com o objetivo de desenvolver e agregar conhecimento para toda a equipe, contribuindo assim com o novo propósito de gestão do projeto Educampo.



15 anos Educampo Expocaccer

Uma década e meia de dedicação, avanços, desafios e conquistas. Assim vem sendo a parceria firmada pela Expocaccer e a Plataforma Educampo do Sebrae, que no dia 06 de março celebraram 15 anos de trabalho com a realização do 3º Encontro Tecnológico.

O evento apresentou o case de sucesso e os indicadores técnicos e econômicos de uma das propriedades cafeeira assistidas pela plataforma, bem como dos dados de fechamento do biênio 2017/2019 dos grupos integrantes do Educampo Expocaccer.

Por meio dos 6 grupos de assistência, com ferramentas gerenciais exclusivas que levam aos cafeicultores informações precisas e diversas análises que auxiliam na construção do planejamento estratégico, a Plataforma Educampo Expocaccer vem se destacando por agregar mais valor e competitividade ao negócio dos cooperados participantes do Educampo.



Sustentabilidade e Certificações

Sustentabilidade ambiental, econômica e social. Sustentada por esses 3 pilares, a Expocaccer se tornou referência na originação e destinação de cafés certificados.

Atualmente a Expocaccer conta com sete grupos de certificação, atendendo 261 cooperados, 319 fazendas, com 16.992,04 hectares de área certificada.

Por meio do Departamento de Sustentabilidade, atuamos junto aos cooperados oferecendo orientações, apoio em organização estrutural e documental da propriedade, assessoria e acompanhamento para cumprimento das leis ambientais e trabalhistas, treinamentos e palestras específicos para conquista e manutenção das certificações, desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais e ambientais, além de certificação via grupos para redução de custos, buscando assim, atender aos critérios das principais certificações existentes no mercado.

É importante mencionar que em 2020, mesmo diante das adversidades advindas da pandemia da Covid-19, as consultorias aos grupos de certificação da Expocaccer continuaram sendo realizadas, no entanto, de forma remota, respeitando as normas estabelecidas pelos órgãos públicos para evitar a propagação do Coronavírus.

Em 2020, a Expocaccer expandiu seus dois Grupos Rainforest Alliance, GRAE I e GRAE II, atendendo o total de 75 cooperados, que juntos representam 9.604,31 hectares de lavouras certificadas, com volume total de 322.725 sacas colhidas na safra 2020/2021.

O grupo do Programa Nespresso AAA também cresceu, alcançando em 2020 o número de 44 cooperados, que somados representam 7.015,00 hectares de área certificada.

O Departamento de Sustentabilidade também coordena as verificações 4C, que em 2020 expandiu sua área de produção de café certificada para

15.590,00 hectares, com 97 membros ativos, e a verificação C.A.F.E. Practices (Starbucks), que concluiu o ano de 2020 com 45 membros, representando 8.290,87 hectares de produção de cafés certificados.

Há mais de 10 anos a Expocaccer é parceira do grupo de certificação Fairtrade da APPCER – Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado. Em 2020, o grupo contou com a participação de 98 membros, representando 1.718,42 hectares de produção de cafés certificados.

O Departamento de Sustentabilidade também coordena a cadeia de custódia presente em nossos armazéns. Atualmente possuímos 6 certificações de boas práticas agrícolas, sendo elas, Rainforest Alliance, UTZ, Fairtrade, 4C, C.A.F.E. Practices e CONAB, 1 certificação de Boas Práticas de Fabricação Internacional, FSMA (Food Safety Modernization Act - Lei de Modernização da Segurança Alimentar), além de acompanhamento e cumprimento de todas as leis ambientais e trabalhistas para armazéns.

O ano de 2020 foi de fortalecimento da parceria com a Nestlé, por meio do projeto Nescafé Origens do Brasil. A Expocaccer representa a região dos produtores das Serras do Alto do Paranaíba, com 17 produtores e aproximadamente 3.000 hectares de café em produção.

No ano de 2020 a Expocaccer, por meio do Departamento de Sustentabilidade, também consolidou sua parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), oferecendo diversos cursos de capacitação aos seus cooperados e funcionários. Foram realizados cursos profissionalizantes para produtores e trabalhadores rurais, como capacitação de tratoristas, aplicação de agrotóxicos, MIP – Manejo Integrado de Pragas, trabalho em altura e espaço confinado, dentre outros. Em 2021 pretendemos aumentar o número e a variedade de cursos oferecidos, visando a capacitação de alta performance.



Cooperados em Ação

Em 2020, o trabalho contínuo na produção de grãos de alto padrão proporcionou aos cooperados da Expocaccer maior destaque nos principais concursos de qualidade do país. Mais uma vez, os cooperados da Expocaccer garantiram que a excepcionalidade dos seus cafés fosse reconhecida por mais pessoas nos mais diversos e importantes concursos de qualidade do Brasil.

Cooperado da Expocaccer é eleito Conselheiro Diretor da BSCA

O cooperado e membro do Conselho de Administração da Expocaccer, Gabriel Alves Nunes, foi eleito como um dos novos Conselheiros Diretores e Fiscais da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA).

Com mandato previsto até 30 de novembro de 2022, Gabriel Alves Nunes é também um dos representantes do Cerrado Mineiro na Associação. O Conselho Diretor da BSCA é um órgão responsável por dar as diretrizes gerais de atuação, aprovar orçamentos e acompanhar as realizações da associação.



Gabriel Alves Nunes, cooperado da Expocaccer

Cooperados da Expocaccer são premiados no VIII Prêmio Região do Cerrado Mineiro

No mês de novembro a Federação dos Cafeicultores do Cerrado realizou a entrega dos troféus do VIII Prêmio Região do Cerrado Mineiro aos produtores: Augusto Ferreira Guimarães (1º lugar Cereja Descascado), Eduardo Pinheiro (2º lugar Cereja Descascado), Ieda de Oliveira (3º lugar Cereja Descascado), Jorge Fernando Naimég (1º lugar Natural) e Maria Soraia (3º lugar Natural). Os troféus foram entregues aos cafeicultores pelo Superintendente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Juliano Tarabal, e pela Trader de Cafés Especiais da Expocaccer, Sandra Moraes, em cerimônia simbólica, no auditório da cooperativa.



Representantes da Federação dos Cafeicultores do Cerrado realizam entrega de troféus aos cooperados da Expocaccer

Cup of Excellence

No Cup of Excellence – Brazil 2020, considerado o principal concurso de qualidade do mundo destinado à promoção da qualidade dos grãos especiais, os cooperados Afonso Maria Vinhal e Eduardo Eustáquio de Andrade ficaram entre os 30 ganhadores.



Cooperados da Expocaccer representam o Cerrado Mineiro nos principais concursos de qualidade do Brasil

A Semana Internacional do Café (SIC) 2020, realizada nos dias 18 a 20 de novembro, revelou os premiados de alguns dos principais concursos de qualidade de café do país, destacando os cooperados da Expocaccer na maioria destes eventos.

Os cooperados que já vinham se destacando com a classificação e premiação nos concursos promovidos no país – a exemplo do 29º Prêmio Ernesto Illy, VIII Prêmio da Região do Cerrado, Emater e Florada Premiada – foram contemplados com premiações também no Concurso Aroma BSCA 2020. O café do cooperado Jorge Fernando Naimeg, de 89,4 pontos, produzido na Fazenda Pântano, localizada no município de Coromandel-MG, conquistou o 2º lugar. A família Naimeg também representou a Região do Cerrado Mineiro no concurso, sendo a única vencedora desta região.

Ainda durante a SIC, outro concurso revelou nomes de cooperados que também representaram a região com cafés de alto padrão de qualidade, como foi o caso do Projeto Nucoffee Artisans. A iniciativa da Syngenta é uma parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), com foco em criar blends que destaquem o perfil aromático e as características de cada região do país. O Projeto Nucoffee Artisans revelou a família Naimeg como ganhadora do 3º lugar, com um café de 88,22 pontos, e o cooperado Ângelo Nascimento, na 4ª colocação, com um café de 87,84 pontos.

Outro concurso que elegeu os cafés dos cooperados da Expocaccer como os melhores do país foi o Coffee of The Year, que reuniu os melhores cafés do ano e ressaltou a qualidade produzida pelos produtores cooperados da Expocaccer Beatriz Aparecida Souza Guimarães, Rafael Ribeiro Vinhal e Eduardo Eustáquio de Andrade que, dentre os 200 finalistas, tiveram seus cafés selecionados entre os 20 melhores.



Família Naimeg



Família Guimarães



Família Vinhal

17º Concurso ABIC

O objetivo do concurso é incentivar a produção de cafés de alta qualidade, as melhores práticas agrícolas e a sustentabilidade, promovendo todas as regiões produtoras, agregando valor ao produto e levando ao consumidor final a possibilidade de degustar os melhores cafés produzidos no Brasil. Neste concurso o cooperado Bruno Antônio Henrique Franco foi um dos ganhadores.

Festival do Japão

No Concurso Festival do Japão, na Categoria Natural, destacaram-se os cooperados: Antônio José de Castro, Claudia Yatio Nakao, Jorge Fernando Naimeg, Maria Soraia Guimarães.

Na Categoria Cereja Descascado ficaram entre os finalistas: Décio Bruxel, Eduardo Pinheiro Campos, Jorge Fernando Naimeg e Mariê Nakao Sasaki.

Intercooperação e Interatividade

A Expocaccer reconhece a importância da intercooperação como parte integrante de um princípio que rege o segmento e também para o fortalecimento do cooperativismo, de forma conjunta, agregando mais valor, união e compartilhamento de experiências.

Nesse contexto, a Expocaccer promoveu ações de intercooperação entre as cooperativas do Cerrado Mineiro e também conheceu o modelo praticado pela Unium, marca referência de intercooperação no estado do Paraná. Dentre as cooperativas visitadas estão Alegria, Castrolanda e Frísia.

Em fevereiro, Presidente, Vice-Presidente e membros do Conselho de Administração, juntamente com os Diretores Superintendente e Comercial da Expocaccer, Superintendentes da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Coocaccer Araguari e Monteccer e a Analista do Sebrae, visitaram as cooperativas Frísia e Castrolanda, no Paraná. Durante a visita, os líderes conheceram a estrutura física e os trabalhos desenvolvidos pelas cooperativas, que possuem mais de 90 anos de existência, tendo a Frísia sido campeão do Prêmio Mundo de Respeito 2019, título que reconhece as empresas do agronegócio com práticas sustentáveis.



Visita à Alegria, cooperativa de alimentos localizada em Castro, no Paraná. Na foto, da esquerda para a direita: Marcelo Montanari, Neandro Gimenez Debuz, Juliano Tarabal, Gabriel Alves Nunes, Simão Pedro de Lima, Carlos Walter Behrend, Valdomiro Santuches, Ricardo dos Santos Bartholo, Gilberto Luiz Ferrarini, Regis Damásio Salles, Cracios Clinton Consul, João Ferreira Junior, Eliane Cristina Barbosa Cardoso, Naiara Marra e Fabricio Penaforte Borges

Visita da Coocaccer Araguari

Dando seguimento às ações de intercooperação das cooperativas do Sistema da Região do Cerrado Mineiro, a Expocaccer recebeu em março a visita de representantes da Coocaccer Araguari.

Os visitantes conheceram as plataformas digitais usadas para o controle dos armazéns da Expocaccer. Na oportunidade foram apresentados também os sistemas Agrotopus e Procafé, que supervisionam todos os processos de rastreabilidade, guias de serviço dos maquinários e estoque da Expocaccer em tempo real. Os visitantes foram recebidos pelo Diretor de Operações e Logística, Leonardo Canto, e pelo Encarregado de Qualidade dos Armazéns da Expocaccer, Éder Júnior Santos.



Éder Júnior Santos, Anderson Padial, João Paulo, Leonardo Canto e Jean Bizoto

Rankings e Títulos

Expocaccer se destaca entre maiores cooperativas de Minas Gerais

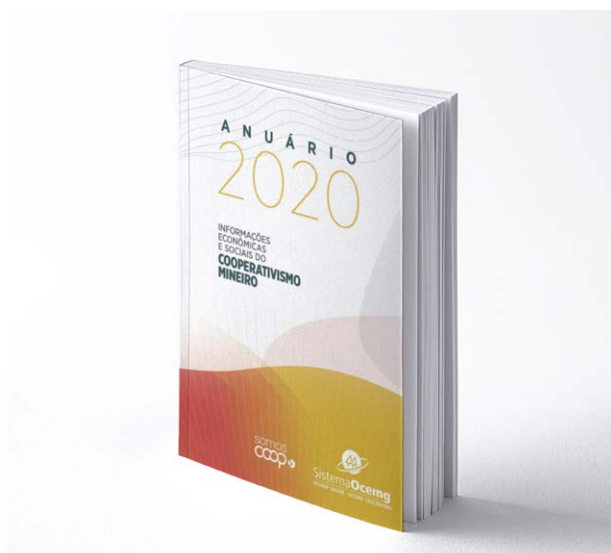
O Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro 2020, divulgado pelo Sistema da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), apontou a Expocaccer no ranking das maiores cooperativas no ramo Agropecuário.

Em 2020, a Expocaccer se manteve entre as 30 maiores do estado, superando rankings. Para o resultado do Anuário, foram consideradas 756 cooperativas do Sistema.

Na classificação geral, que analisou os dados referentes às cooperativas de todos os ramos do estado de Minas Gerais, a Expocaccer se classificou entre as 20 maiores, destacando-se entre as 10 maiores em faturamento no ramo Agropecuário.

Na categoria “Ativos Totais”, referente à soma de todos os bens e direitos da cooperativa, a Expocaccer ficou entre as 30 maiores cooperativas de todos os ramos do estado, além de ter subido de posição em comparação ao ano anterior na categoria, ocupando a 7ª posição do ranking.

Dentre as 190 cooperativas do segmento Agronegócio, a Expocaccer está entre as 10 maiores em “Ingressos/Receitas Totais” e entre as 20 maiores nas categorias “Patrimônio Líquido” e “Capital Social”.



Expocaccer é o maior canal exportador de cafés com Selos de Origem do Cerrado Mineiro

O Relatório divulgado pela Federação dos Cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro revelou que a Expocaccer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado foi a cooperativa que mais exportou cafés verdes com o “Selo de Origem e Qualidade Região Cerrado Mineiro” na safra 2019/2020.

No total, no período de setembro de 2019 a agosto de 2020 foram exportadas 53.799 sacas com selos da Região do Cerrado Mineiro. A quantidade de cafés com selos exportados pela Expocaccer corresponde a 44% do total exportado por todos os canais.

Em celebração ao feito, a Federação dos Cafeicultores entregou à Expocaccer o Troféu Maiores da Safra. “Cumprimos com o nosso papel proposto no Prêmio de reconhecimento e valorização dos produtores e promoção da Região onde a participação da Expocaccer é fundamental e reforça nossa estratégia de integração da cadeia”. Ressaltou Francisco Sérgio de Assis, Presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado.

Os selos validam e garantem a origem e qualidade do café, características importantes que, por meio da Denominação de Origem, o Cerrado Mineiro oferece às cooperativas e associações credenciadas e a Expocaccer, com a liderança do ranking, melhor representou os produtores da região.



Ações Socioambientais

A Expocaccer desenvolve anualmente atividades com foco nas questões de responsabilidade social e ambiental, saúde pública, interação e melhor comunicação dos serviços e produtos da Expocaccer, até o apoio e incentivo ao esporte.

Em 2020, por causa da pandemia, essas iniciativas tiveram que se adequar e se limitar ao atual cenário. Nesse contexto, a cooperativa realizou ações pontuais voltadas também para o combate e a prevenção do Coronavírus, bem como de assistência aos que mais sofreram direta ou indiretamente com a doença.

As ações normalmente são demandadas pelas Diretorias da Expocaccer, por meio dos seus respectivos departamentos, e desenvolvidas pelos Departamentos de Marketing, Comunicação e Estratégia juntamente com a Secretaria Executiva da cooperativa.

Entre cooperados e funcionários, estão envolvidas direta e indiretamente nessas ações mais de 800 famílias. Nosso calendário de atividades visa o estímulo ao voluntariado.



Expocaccer realiza doação de materiais escolares



Expocaccer realizada doação de café para as famílias do Centro Educacional Pedro Bernardes Dias

Consórcio Cerrado das Águas

Tão importante quanto a questão social, é a questão ambiental. Preservar nossas nascentes, reflorestar áreas e reciclar embalagens de produtos utilizados no manejo da lavoura também fazem parte do nosso foco.

A Expocaccer é uma das instituições integrantes do Consórcio Cerrado das Águas, que tem como parceiros a Nespresso, IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), dentre outros.

Em 2020 o Consórcio Cerrado das Águas deu seguimento ao Programa de Investimento no Produtor Consciente – PIPC, que visa a preservação da biodiversidade e do fornecimento de água na Região do Cerrado Mineiro, único no mundo.

Dentre as ações realizadas está o investimento de U\$400 mil (cerca de R\$1,6 milhão de reais) para revitalização da Bacia do Córrego Feio, principal manancial que abastece o município de Patrocínio-MG e também é usado na agricultura.

O Consórcio Cerrado das Águas é considerado um marco para o desenvolvimento ambiental da Bacia do Córrego Feio, em Patrocínio – MG, e consequentemente aos produtores da região, uma vez que a iniciativa vai promover a prevenção e ações concretas para erradicação dos riscos ocasionados pelas mudanças climáticas no local.



CERRADO DAS ÁGUAS
CONSÓRCIO

Quarentena Solidária

Durante o mês de abril a Expocaccer promoveu a campanha beneficente Quarentena Solidária, que teve como objetivo arrecadar cestas básicas para as pessoas que vivem em situação de fome em Patrocínio e região rural do município.

A iniciativa contou com a colaboração de cooperados, funcionários, clientes e fornecedores da Expocaccer que se mobilizaram em prol das famílias que foram afetadas direta e indiretamente pela situação de pandemia da Covid-19 (Coronavírus). Em 20 dias de campanha, foram arrecadadas 116 cestas básicas, totalizando 3,5 toneladas de alimentos, que foram distribuídas pela Expocaccer às famílias e instituições carentes de Patrocínio e região.



Paulo Prado, Petrônio Júnior, João Ferreira Júnior, Leandro Oliveira, Rosângela Soares, Walter Silva, Wellis Caixeta e Jarbas Rodrigues

Dia C, dia de Cooperar!

A Expocaccer participou da 11ª edição da Campanha Dia C, dia de Cooperar! Promovida pelo Sistema Ocemg (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), o Dia C tem o intuito de integrar cooperativas locais, funcionários e sociedade para a realização de ações efetivas em prol da solidariedade.



Superintendente da Federação do Cafeicultores do Cerrado e cooperados da Expocaccer, realizam distribuição de cestas básicas para famílias carentes da microrregião do Pântano



Em 2020, com intenção de colaborar com as pessoas afetadas direta e indiretamente pela situação de pandemia do Coronavírus, a Expocaccer arrecadou cestas básicas, produtos de limpeza e higiene pessoal e também agasalhos para doação às instituições filantrópicas e pessoas carentes de Patrocínio e zona rural do município.

Atualmente, o Dia C é reconhecido mundialmente como o maior programa de voluntariado cooperativista do mundo. A data é uma celebração às comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo.

Instruções sobre cuidados contra a Covid-19

O ano de 2020 foi um período especial de cuidados com a saúde, especialmente em função do Coronavírus.

Como forma de instruir, tirar dúvidas e prevenir a doença nos ambientes de trabalho, em casa e no campo, a Expocaccer convidou o Infectologista Dr. Leandro César Silva, que solidariamente, forneceu informações sobre as formas de prevenção da Covid-19.

O vídeo foi veiculado no site, grupos de WhatsApp dos cooperados e funcionários e também nas redes sociais da Expocaccer (Instagram, YouTube, Facebook). O conteúdo do vídeo abordava os seguintes temas:

- Cuidados Gerais para Proteção;
- Transporte de Trabalhadores;
- Principais Sintomas da Covid-19;
- Cuidados na Utilização de Ferramentas e Maquinários Agrícolas;
- Cuidados nos Alojamentos, Refeitórios e Espaços em Comum;
- Visitas Comerciais e Comuns Durante a Colheita;
- Ambientes de Trabalho em Geral;
- Forma Correta de Utilização de Máscaras;
- Cuidados Básicos de Higiene.



Dr. Leandro César Silva, médico infectologista

Cartilha de prevenção e cuidados contra a Covid-19

Com o início das atividades para colheita de café, considerando a situação de emergência mundial na saúde pública ocasionada pela pandemia da Covid-19, a Expocaccer lançou uma cartilha com orientações de prevenção nas propriedades rurais.

O material foi enviado aos cooperados por e-mail e pelos grupos de WhatsApp e pode ser acessado pelo site da Expocaccer: www.expocaccer.com.br

A iniciativa faz parte das ações da cooperativa no combate ao Coronavírus.

Doação ao Hospital Santa Casa de Patrocínio

Dentre as primeiras iniciativas de combate à Covid-19 realizadas pela Expocaccer está a doação da quantia de R\$ 50.000,00 para o Hospital Santa Casa de Patrocínio. O valor foi destinado em março de 2020 para colaboração na aquisição de equipamentos e aparelhos respiratórios do hospital.



Parcerias com laboratórios de análises clínicas

Após o anúncio da pandemia no país, a Expocaccer fechou parceria com diversos laboratórios de análises clínicas de Patrocínio-MG, viabilizando descontos especiais para realização de testes de Covid-19 para funcionários e cooperados, contribuído com o diagnóstico prévio e a prevenção da doença.

Dia Nacional do Campo Limpo

Em agosto o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), em parceria com a Expocaccer, celebraram o Dia Nacional do Campo Limpo.

Tendo em vista a impossibilidade da realização de eventos, o dia foi lembrado com a doação de 138 cestas básicas, o equivalente a mais de 4 toneladas de alimentos, para instituições filantrópicas de Patrocínio.

A ação conjunta com o inpEV vem ao longo de anos mobilizando a sociedade a conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo Sistema Campo Limpo e, dessa forma, conscientizar sobre a importância do descarte correto de embalagens e a relevância dessas iniciativas para a preservação do meio ambiente.



Robson Monteiro, Supervisor da central do inpEV em Patrocínio, e Sabrina Caixeta, Secretária Executiva da Expocaccer realizam distribuição de cestas básicas à representantes de instituições filantrópicas de Patrocínio



19ª Campanha Sonho de Natal da Expocaccer

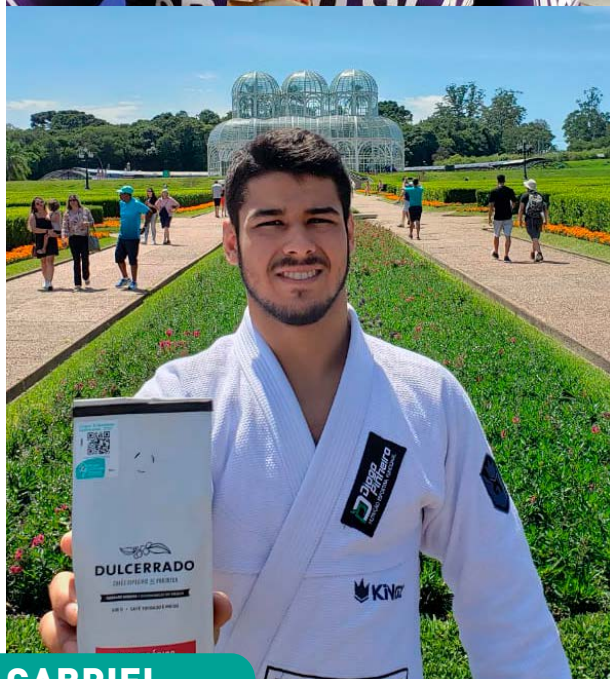
A campanha solidária Sonho de Natal da Expocaccer orgulhosamente colaborou com famílias carentes e instituições filantrópicas de Patrocínio-MG.

Juntos, cooperados, funcionários, fornecedores e clientes fizeram a diferença por meio da arrecadação e doação de cerca de 3 toneladas de cestas básicas, realizando o sonho de Natal de quem mais precisa.



Apoio ao Esporte

Seguimos incentivando o esporte. O apoio concedido aos atletas patrocínenses de jiu-jitsu, Gabriel Ávila e Gustavo Santos, colaborou para a continuidade dos treinamentos e para a participação dos lutadores nos mais importantes campeonatos nacionais e internacionais realizados em 2020, com conquista de títulos.



GABRIEL

CURITIBA OPEN

1º lugar - Categoria Médio sem Kimono
3º lugar - Categoria Absoluto sem Kimono

COPA DO BRASIL

1º lugar - Categoria Médio
3º lugar - Categoria Absoluto

BRASÍLIA INTERNACIONAL PRO

4º lugar - Categoria Leve



GUSTAVO

CURITIBA SUMMER INTERNATIONAL OPEN

3º lugar - Categoria No-Gi (Sem kimono)

COPA DO BRASIL DE JIU-JITSU 2020

1º lugar - Categoria de peso
3º lugar - Categoria sem limite de peso

AJP TUOR BRASÍLIA INTERNATIONAL

Participação

Notícias Expocaccer

A seguir, as ações realizadas pela Expocaccer que foram destaque na mídia.

Encontro de Líderes da Região do Cerrado Mineiro

A Expocaccer foi uma das cooperativas convidadas para participar como uma das painelistas do Encontro de Líderes da Região do Cerrado Mineiro, realizado em março, em Patrocínio (MG), pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado. O evento reuniu cafeicultores, representantes de cooperativas e associações do sistema, imprensa e parceiros para apresentar os principais resultados do seu plano de promoção, sustentabilidade e desenvolvimento 2015 a 2020.

Durante o Encontro foram apresentadas as histórias de todos os atores da cadeia do café: produtores pioneiros, produtores sucessores, representantes de entidades, torrefadores, exportadores e consumidores, que relataram suas percepções sobre a marca, as pessoas e os cafés produzidos na Região.

A atitude empreendedora dos cafeicultores da Região é considerada um dos elementos de seu sucesso, tendo em vista que nos últimos cinco anos, baseou-se por um plano de promoção, sustentabilidade e desenvolvimento que gerou 43 ações, com destaque para o crescimento de 40% em volume de cafés com selo da Denominação de Origem, totalizando 426.470 em 5 anos, acompanhado do crescimento em 300% de produtores credenciados, 300% de propriedades credenciadas, 100% do número de hectares credenciados e 100% do número de compradores de cafés com Denominação de Origem.



Campanha Outubro Rosa ACIP/CDL de Patrocínio

A Câmara da Mulher Empreendedora das ACIP/CDL, em parceria com a Expocaccer, realizou a entrega simbólica do cheque no valor de R\$ 14.658,81 ao Hospital do Câncer de Patrocínio. A Expocaccer foi uma das apoiadoras da live que foi realizada pela ACIP/CDL em parceria com a Módulo Filmes, em celebração à Campanha Outubro Rosa.

A iniciativa reforçou a importância dos cuidados preventivos para a saúde da mulher, em especial para prevenção do câncer de mama.



Live beneficente em prol da Santa Casa e do Hospital do Câncer de Patrocínio

Em agosto de 2020 a Expocaccer participou da ação beneficente “Live Dois Corações”, com a dupla Gian e Giovani, em prol de duas importantes instituições de saúde do município, o Hospital Santa Casa e o Hospital do Câncer de Patrocínio.

A live foi transmitida gratuitamente pela rádio Difusora 95,3 FM e também pelos canais online da rádio, como o Youtube e o Facebook. A ação arrecadou o montante de R\$ 350.000,00 reais em doações para as instituições. Durante a live show, cooperados, funcionários e clientes da Expocaccer e da Cafeteria Dulcerrado colaboraram para a arrecadação de mais de R\$ 18.000,00 reais, entre quantia em dinheiro e sacas de cafés doadas.

Novo Site Expocaccer

Como forma de viabilizar maior e melhor aproximação com seus públicos, a Expocaccer apresentou em janeiro um site totalmente reformulado, oferecendo aos seus cooperados, visitantes, clientes, fornecedores e comunidade cafeeira em geral ainda mais conhecimento, interatividade e agilidade na comunicação.

Com interface dinâmica e de fácil navegação, o novo site reúne em sua página inicial as principais informações relacionadas à Expocaccer, segmentadas por tópicos de interesse, se tornando também uma alternativa a mais de conexão da

sociedade com o café dos produtores da Região do Cerrado Mineiro. Dados institucionais, apresentação de serviços, produtos e programas, notícias e calendário de atividades, redes sociais, documentos, imagens e vídeos relacionados à Expocaccer também podem ser facilmente encontrados no novo site. Além do público externo, o novo site auxilia também os funcionários da Expocaccer, por meio do Portal do Funcionário, que além de apresentar informações profissionais também permite a emissão de documentos relacionados à folha de pagamento.



Conheça nosso novo site: www.expocaccer.com.br

5.000 seguidores no Instagram

Em 2020 saímos da casa dos 3 mil e superamos a marca de 5 mil seguidores no perfil do Instagram da Expocaccer, em menos de 2 meses. Cada vez mais, mais pessoas estão sendo informadas sobre o trabalho desenvolvido pela maior cooperativa do Cerrado Mineiro.



Expocaccer de Portas Abertas

Referência no Cerrado Mineiro por ser a maior cooperativa exportadora de café da região, a Expocaccer recebe anualmente visitantes de todas as partes do Brasil e do mundo. Com estrutura de governança moderna, considerada modelo por diversas cooperativas do país, e estrutura operacional robusta e de alta tecnologia, que atende aos padrões de qualidade dos mercados mais exigentes do mundo, a Expocaccer se tornou um dos destinos mais requisitados para a realização de visitas técnicas no município de Patrocínio-MG. Para a cooperativa, todo visitante é ilustre e muito bem-vindo.

Em 2020 as visitas foram temporariamente suspensas em função da pandemia da Covid-19. Entretanto, nos períodos de maior controle da situação local, conseguimos viabilizar visitas pontuais, com pequenos grupos de pessoas e respeitando todas as orientações de segurança à saúde, que puderam conferir de perto um pouco do modelo de negócio e dos processos internos de trabalho da Expocaccer.

Trainees da Acarpa

Expocaccer recebe grupo de trainees da Acarpa e apresenta sua estrutura física e operacional e a jornada do café dentro da cooperativa.



Grupo de Baristas

Baristas da Insto Cafés Selecionados em visita à fazenda do cooperado da Expocaccer, Gabriel Alves Nunes.



Sebrae Minas

Em março recebemos a visita dos representantes do Sebrae Minas. O objetivo do encontro foi o fortalecimento da parceria com o Sebrae Minas. Na ocasião, os visitantes se reuniram com funcionários da Expocaccer para alinhamento de atuais projetos desenvolvidos em conjunto e

também para a projeção de propostas futuras. Os participantes aproveitaram a oportunidade para conhecer a estrutura física da Unidade II de recebimento e armazenamento de café da Expocaccer, localizada na BR-365.



Leonardo Canto (Diretor de Operações e Logística da Expocaccer), Priscilla Lins (Gerente da Unidade de Agronegócios do SEBRAE Minas), João Cruz (Diretor Técnico do Sebrae Minas), Ricardo Bartholo (Presidente da Expocaccer), Marden Magalhães (Diretor de Operações do Sebrae Minas), Naiara Marra (Analista Técnica do Sebrae Minas), Marcos Alves (Gerente Regional do Noroeste e Alto Paranaíba do Sebrae Minas) e Renato Moreira (Analista Técnico do Sebrae Minas)



CAFÉS INDUSTRIALIZADOS E CAFETERIA DULCERRADO

Nessa seção pode-se verificar as atividades realizadas pela marca Dulcerrado, desde as ações da indústria de torrefação até as atividades da

cafeteria, incluindo as diversas ações promocionais da marca e suas conquistas ao longo do ano de 2020.

Introdução

O Dulcerrado, café industrializado da Expocaccer, é um produto exclusivo da Região do Cerrado Mineiro, originário do grupo de cooperados que produzem cafés especiais. O Dulcerrado se encontra disponível em duas linhas: Puro Arábica – um blend de cafés de alta qualidade com nuances tradicionais da região, como chocolate

e caramelo – e a Edição do Produtor – que mensalmente lança microlotes exóticos produzidos pelos cooperados da Expocaccer. Há 6 anos a marca vem valorizando os cafés especiais produzidos pelos cooperados da Expocaccer e levando ao consumidor final o verdadeiro sabor do café da Região do Cerrado Mineiro.

Edição Especial do Produtor

Em 2020 foram lançados 8 cafés especiais pela Edição do Produtor. Cada edição e lançamento são únicos para a Dulcerrado e para seus consumidores, pois revelam a singularidade dos cafés produzidos pelos cooperados da Expocaccer em diferentes terroirs da Região do Cerrado Mineiro.

Os tradicionais eventos de lançamento da Edição do Produtor promovidos pela Cafeteria Dulcerrado tiveram que ser interrompidos em março, devido a pandemia da Covid-19. Apesar disso, os cafés não deixaram de ser lançados e disponibilizados na Cafeteria Dulcerrado e na loja online da marca.



Confira abaixo a lista de produtores que tiveram seus cafés lançados pela Dulcerrado, por meio da Edição do Produtor, no ano de 2020:

- Ricardo dos Santos Bartholo – o café dessa edição fez parte do projeto “Café Solidário”, onde toda a verba arrecadada com a venda do café foi destinada ao Hospital do Câncer de Patrocínio.
- Dalgiza Broze Naimeg – edição especial realizada em comemoração ao Mês da Mulher
- João Batista Machado & Expedito Cosme Machado
- Luciana Nunes dos Santos & Raíssa Vargasa da Silva – edição especial realizada em parceria com o projeto “Ladies of Expocaccer”, uma iniciativa da Expocaccer promovida pelo Dep. de Cafés Especiais.
- Vicente Ferreira Gonçalves
- Luciano Rodrigues Carneiro
- Heberon André Silva Reis
- Rodrigo Mello Behrend

Lançamento Edição Raridade

Além da Edição do Produtor, em 2020 também promovemos o lançamento da Edição Raridade – linha criada exclusivamente para evidenciar os cafés premiados em concursos de qualidade – apresentando os cafés premiados nos primeiros lugares do Concurso Campeões Expocaccer 2020. Uma edição especial e premiada que contemplou o lançamento de dois cafés da Família Naimeg, campeã nas duas categorias do concurso (Natural e Cereja Descascado), ambos com pontuação acima de 90 e com variedades e tipos de processamento distintos. Verdadeiros tesouros do Cerrado Mineiro!

Para o lançamento dos cafés foi realizado um evento comemorativo especial, gratuito e com quantidade de público limitada. Na ocasião, os participantes acompanharam um pouco da história dos produtores da Família Naimeg na cafeicultura e os processos de produção dos grãos campeões, além de degustarem os cafés preparados nos métodos indicados pela Cafeteria Dulcerrado e uma deliciosa diversidade de acompanhamentos que harmonizaram com os cafés.



Família Naimeg recebe homenagem da Expocaccer e da Federação dos Cafeicultores do Cerrado em evento de lançamento do café campeão produzido pela família

Melhor Cafeteria avaliada no Google Meu Negócio

Outra conquista da Cafeteria Dulcerrado da qual nos orgulhamos muito em 2020, foi a de ser considerado o estabelecimento alimentício melhor avaliado em Patrocínio-MG pelo Google Meu Negócio.

O perfil da Cafeteria Dulcerrado no Google possui avaliação 4,9 em 5 e conta com mais de 377 comentários sobre a qualidade do atendimento, do café e dos produtos da cafeteria.

Uma conquista que nos permite afirmar que estamos no caminho certo e indo de encontro à nossa missão: proporcionar experiências incríveis por meio de cafés especiais genuinamente do Cerrado Mineiro, produzidos na nossa terra e preparados pela nossa gente.

Qualificação dos Funcionários

Com o objetivo de aumentar a qualidade do atendimento e respeitar os novos padrões sociais e de higiene estabelecidos diante da pandemia da

Covid-19, a Cafeteria Dulcerrado investiu em diversos treinamentos para melhor capacitação de seus funcionários.

Novo Site Dulcerrado

A Dulcerrado colocou à disposição dos amantes de cafés especiais de todo o país um novo site, recheado de novidades e interatividade.

Lançado no mês de setembro, o site Dulcerrado, além de ser um canal de comunicação, agora também é um canal de vendas online (e-commerce), sendo disponibilizado como uma ferramenta prática, segura e moderna para aqueles que desejem adquirir os melhores cafés do Cerrado Mineiro no conforto de suas casas ou empresas e conhecer a singularidade dos cafés e produtos Dulcerrado.

O novo site apresenta uma interface objetiva, dinâmica e de fácil navegação, disponibilizando ao usuário uma loja online com todos os cafés produzidos pela marca Dulcerrado, link direto para contato imediato com representantes da marca, promoções, além de atualizações e notícias sobre o mundo do café, tornando-se também uma alternativa de conexão com os apreciadores da bebida.

Outra novidade oferecida pelo portal são as variadas opções de assinaturas de café, por meio do Clube de Assinaturas Dulcerrado, com 7 dife-

rentes opções, individuais e corporativas, desenvolvidas com o objetivo de atender perfis diversos de consumidores.

Por meio do e-commerce, compradores de todo o Brasil podem adquirir os produtos Dulcerrado, de forma rápida e segura, e contar com diversas formas de pagamento.



Novo Cardápio

Com a qualidade de sempre associada à novas opções, a Cafeteria Dulcerrado lançou em 2020 um novo cardápio com objetivo de atender os mais diversificados paladares, oferecendo desde uma linha de itens típicos da região até uma linha fitness, mais leve e saudável. Com visual mais moderno, o novo cardápio da Cafeteria Dulcerrado é ilustrado e oferece aos clientes a praticidade de visualizar as bebidas e comidas de sua escolha, assim como de se informar sobre os ingredientes que os compõem.



Lives Cafeteria Dulcerrado

Em julho, devido a pandemia da Covid-19 e em respeito aos decretos municipais e medidas protetivas estabelecidas pelos órgãos de saúde, a Cafeteria Dulcerrado suspendeu suas atividades presenciais.

Nesse período, assim como diversos outros estabelecimentos comerciais no mundo todo, a Dulcerrado precisou se reinventar e encontrar novas formas de difundir o consumo de cafés especiais em Patrocínio e região.

Diante desse cenário, a Dulcerrado criou uma programação exclusiva de lives práticas e instrutivas, chamada “Conexão Dulcerrado”, que abordou diversos temas acerca do mundo dos cafés especiais com o objetivo de continuar levando entretenimento e cafés de alta qualidade aos seus consumidores.

Confira abaixo os temas promovidos por meio das lives “Conexão Dulcerrado” no período de recessão:

- O consumo de café especial dos diferentes estados do Brasil, com Marlon Pessini, Proprietário da Cafundó Empório & Café em Santo Augusto-RS.
- Café especial: mudança de hábitos e benefícios para a saúde, com Marcela de Brito, Nutricionista Esportiva em Patrocínio-MG.
- Café especial: conhecendo o método Koar, com Fernando Sá, criador do método.
- Descobrindo e lapidando tesouros: conhecendo o processo de identificação e preparo dos cafés Dulcerrado, com Maurício Maciel, Barista da Cafeteria Dulcerrado, e Sandra Moraes, gestora do Dep. de Cafés Especiais da Expocaccer.
- Desvendando métodos de extração Clever, French Press e Melitta, com Samuel Lopes e Maurício Maciel, Baristas da Cafeteria Dulcerrado.
- Lançamento do café da Edição do Produtor – Ladies of Expocaccer, produzido pelas cafeicultoras Luciana Nunes dos Santos & Rafaella Vargas da Silva, com Zitto Rocha, Químico e Barista da Marê Café.

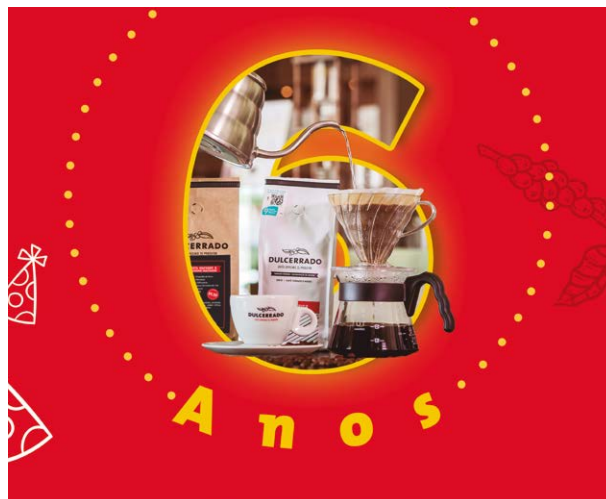
Workshop: Conhecendo o Método Aeropress

Em fevereiro, a Cafeteria Dulcerrado trouxe para Patrocínio a barista campeã brasileira de Aeropress, Juliana Félix, para ministrar o Workshop “Conhecendo o Método Aeropress”. O workshop contou com conteúdos relacionados a cafés especiais, métodos de extração e receitas práticas para harmonizar com café.

Aniversário de 6 anos da Cafeteria Dulcerrado

Em dezembro a Cafeteria Dulcerrado completou 6 anos de funcionamento. Um caminho repleto de conquistas, boas histórias e excelentes cafés. Para celebrar o final e início de mais um ciclo, a Dulcerrado preparou uma promoção especial para celebrar sua trajetória junto aos seus clientes.

Nos dias 12 e 13 de dezembro, a Dulcerrado disponibilizou um cupom de desconto de 6% válido na compra de toda linha de cafés industrializados da marca. O cupom atendeu tanto os clientes da Cafeteria Dulcerrado quanto os clientes da loja online, que tiveram 48 horas para realizar a compra de seus cafés usufruindo do cupom promocional.



Promoções da Cafeteria Dulcerrado

Com o objetivo de fortalecer o relacionamento com clientes e apreciadores de café e disseminar o hábito de consumo de cafés especiais em Patrocínio e região, a Cafeteria Dulcerrado realizou diversas promoções durante o ano de 2020, dentre elas podemos destacar:

- **Férias Dulcerrado:** promoção voltada para o público infantil, com combos promocionais e dias recreativos na cafeteria com a participação de palhaços.
- **Meu Momento Dulcerrado:** promoção realizada em celebração o Dia Mundial do Café, onde promovemos o sorteio de um kit completo Dulcerrado, com cafés e souvenirs exclusivos da marca, entre as pessoas que compartilharam uma foto do seu momento Dulcerrado em casa, visto que estávamos em período de recessão devido a pandemia da Covid-19.

- **Dia do Café:** promoção realizada em celebração o Dia Nacional do Café, onde oferecemos um cupom de desconto de 15% válido na compra de toda linha de cafés industrializados Dulcerrado, disponibilizado nas lojas física e online.

- **Coffee Lovers Dulcerrado:** promoção realizada em comemoração ao Dia dos Namorados, onde sorteamos um café da manhã especial na Cafeteria Dulcerrado com direito a um acompanhante, além de um kit completo Dulcerrado, com cafés e souvenirs exclusivos da marca, para os seguidores que marcassem o(a) parceiro(a) na publicação da promoção.

- **Dia Internacional do Café:** promoção realizada em celebração ao Dia Internacional do Café, onde oferecemos um cupom de desconto de 10% válido na compra de toda linha de cafés industrializados Dulcerrado, disponibilizado nas lojas física e online.

Participação em Eventos

Como parte das ações de valorização e difusão dos trabalhos realizados pelos cooperados da Expocaccer em prol da produção de cafés especiais, a Cafeteria Dulcerrado também levou os cafés especiais para diversos eventos locais.

Confira abaixo alguns dos eventos mais marcantes em que a Dulcerrado esteve presente em 2020:

- “Elas no Café 2020”, workshop realizado em fevereiro pela Expocaccer. Na oportunidade, a Dulcerrado ofereceu um curso de introdução ao barismo às participantes, além de servir variados cafés durante os dias de programação.
- Live “Dois Corações”, com a dupla Gian e Giovani, ação beneficente promovida pela Difusora 95,3 FM em prol do Hospital Santa Casa e do Hospital do Câncer de Patrocínio.
- 1ª Live das Mulheres, realizada pela CME – Câmara da Mulher Empreendedora das ACIP/CDL em prol da campanha “Outubro Rosa”.
- 28º Seminário do Café, realizado pela Acarpa – Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio.





ÁREA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL

Nessa seção pode-se verificar o quadro de funcionários da cooperativa, as atividades realizadas com foco na integração e desenvolvimento

de alta performance da equipe, assim como as ações voltadas para a inovação tecnológica dos projetos e processos da cooperativa.

Introdução

A diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) foi criada com o intuito de alinhar a cultura organizacional aos valores profissionais. Na Expocaccer esta diretoria unificou as áreas de Recursos Humanos, de Processos e Tecnologia da Informação (TI); provendo uma perspectiva de melhor análise das potencialidades das pessoas e seu despenho frente às novas tecnologias de trabalho que são implementadas na Cooperativa; resultando em uma equipe profissional satisfeita e produtiva.

A Diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional também trabalha em prol do desenvolvimento das melhores práticas de governança corporativa, fortalecendo e alinhando os interesses dos cooperados, diretores e stakeholders, encontrando melhores práticas e alternativas para que a Expocaccer busque seus resultados.

Quadro de Funcionários

Nosso quadro de funcionários fechou o ano de 2020 com 204 profissionais efetivos e ainda 8 jovens aprendizes. Conforme nos anos anteriores, mantivemos o número necessário para o movimento do ano, levando-se em consideração o volume da safra.

Em atendimento ao planejamento estratégico de 2019, buscando processos sinérgicos, equipe de alta performance, estruturamos duas novas áreas na estrutura organizacional na Expocaccer: o Departamento de Auditoria Interna e Assuntos Jurídicos e a Área de Estratégia, Inovação e Marketing.

Esses dois departamentos foram criados para atender a demanda de trabalho da cooperativa, considerando o patamar hoje ocupado pela cooperativa, figurando entre as maiores cooperativas do setor. A confiabilidade e a segurança em todas as suas ações são elementos fundamentais para uma cooperativa do porte da Expocaccer.

Com as dificuldades advindas da pandemia da Covid-19, a Expocaccer implantou várias ações de adequação no ambiente de trabalho. Reforçamos equipe de limpeza; intensificação na higienização do ambiente físico; disponibilização de álcool em gel; aplicação do Plano de Manejo e Técnica Sanitária de Saúde e Segurança no Trabalho, ponto eletrônico com reconhecimento facial; limitação do número de pessoas por sala; cartilhas de orientação de condutas, dentre outras ações.

Programa Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz é um projeto do governo federal, amparado pela Lei da Aprendizagem nº. 10097/2000, que visa capacitar tecnicamente e inserir jovens, com idade entre 14 e 24 anos, no mercado de trabalho.

No ano de 2020 contamos com um quadro de 8 jovens aprendizes distribuídos entre os setores Comercial, Classificação, Tecnologia da Informação (TI) e Manutenção. Desses jovens, efetivamos 3: um para o Atendimento ao Produtor, no setor de Qualidade, um para a Classificação, na Sala de Amostras, e um para Suporte, no setor de Tecnologia da Informação (TI).



Capacitações

Nesse ano, 17 funcionários receberam incentivo para qualificação profissional, sendo 5 para graduação, 8 para pós-graduação e 4 para cursos de inglês.

Foram capacitados colaboradores de todas as áreas por meio do projeto “Lapidando Talentos”, ministrado pelo Coach Moacir Cardoso. Por meio desse projeto, desenvolvemos treinamentos e assessoria na área de gestão de pessoas, como desenvolvimento de lideranças com foco na definição de metas e objetivos comportamentais e avaliação de resultados; treinamentos de coaching para gestores; treinamentos comportamentais, tais como: Liderança de Alta Performance, Trabalho em Equipe e Relações Humanas, Workshop Motivacional, Qualidade no Atendimento ao Cliente Externo e Interno, dentre outros.

Foram aprimoradas as ações tecnológicas, visando melhor eficiência e controle nos diversos setores da cooperativa. No setor de Tecnologia da Informação (TI) foram implantados: ADVPL avançado; desenvolvimento em NodeJS, React e React Native (Web e Mobile).

No setor de Qualidade (Armazéns) foi realizado um curso sobre qualidade em classificação e degustação de café e torra de cafés especiais.

Para maior qualificação dos colaboradores da Cafeteria Dulcerrado foi promovido um curso de Harmonização de Café.

Nos departamentos Comercial, Contábil e Financeiro aconteceram as seguintes capacitações: cambio e operações bancárias internacionais no comercio exterior; transportes internacionais e unitização de cargas; despacho aduaneiro e remessa internacional; exportação - aspectos técnicos e operacionais.

No setor de Controladoria foram investidos cursos em governança cooperativa: princípios e práticas; capacitação em finanças.

Para o Departamento Pessoal e Recursos Humanos: eSocial Protheus; Formação Generalista em RH; Gestão de RH para Cooperativas.

Na Segurança do Trabalho os funcionários aprimoraram os conhecimentos em instrutor de segurança para operadores de empilhadeira.

Além das capacitações mencionadas, a Expocaccer investiu também em cursos referentes às Normas Regulamentadoras (NR) e treinamentos relacionados à saúde e segurança.



Programa Nosso Time

O Programa Nosso Time foi criado com o objetivo de estreitar o relacionamento entre os colaboradores e a Expocaccer por meio de ações de reconhecimento, capacitações e valorização.

Em 2020, devido a pandemia da Covid-19, não foi possível realizar ações presenciais. Com isso, mantendo os cuidados recomendados pelos protocolos de saúde, realizamos pequenas atividades como forma de demonstrar o valor dos colaboradores para a cooperativa e também reconhecer a dedicação e compromisso que eles têm com a Expocaccer.

Abaixo, listamos as principais ações promovidas pelo Programa Nosso Time em 2020:

- Kit de Boas-Vindas
- Aniversariantes de Nascimento
- Aniversariantes de Empresa
- Ginástica Laboral
- Nascimento de Filho
- Blitz de Carnaval
- Dia Internacional da Mulher
- Dia das Mães
- Campanha Vacinação Contra Sarampo
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Confraternização Virtual de Fim de Ano
- Cesta Natalina

Além dessas atividades ainda foi implantado o Projeto Caneque-se, que teve como objetivo a disponibilização de canecas como uma forma de incentivar a substituição do uso de copos plásticos. A iniciativa visa também economizar e despertar um consumo consciente dos itens descartáveis.



Comemoração ao
Dia Internacional da Mulher



Ginástica Laboral



Projetos e Processos

A área de Projetos e Processos da Expocaccer estuda constantemente as melhores práticas para a rotina de atividades da Expocaccer. Constantemente são propostas melhorias que oferecem maior produtividade e assertividades nas ações, facilitando o trabalho interno e impulsionando o desempenho. Além de rotinas de trabalho, a área também estuda e propõe melhoramento para os sistemas tecnológicos, garantido agilidade aos processos.

Em 2020 a equipe de Projetos e Processos juntamente com as diretorias de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Operações e Logística e Superintendência da Expocaccer, visitaram a Cooperativa Minasul e a LIV Logística e Armazéns Gerais com o intuito de conhecer as práticas e sistemas operacionais destes armazéns, propondo melhorias que serão desenvolvidas em 2021.



ÁREA COMERCIAL

Nessa seção são apresentados os números de compra e venda de café, as ações de expansão e fortalecimento das relações com o mercado interno e externo, o resultado das ações

do Departamento de Insumos e operações de barter, assim como as atividades de incentivo e valorização da produção de cafés especiais.

Introdução

O ano de 2020 sem dúvida foi o maior ano da nossa história comercial, vencendo grandes e diferentes desafios, com recordes de movimentação logística e econômica e flexibilidade e adaptabilidade a tudo de diferente que aconteceu em função da pandemia e seus efeitos na economia mundial (principalmente pela oscilação do dólar).

A Expocaccer consolidou como a empresa mais atuante no Cerrado Mineiro, gerando negócios todos os dias e em todos os mercados, físico e futuro, e consequentemente nos elevando ao patamar antes não conquistado.

Ótimo resultado nas performances de recebimento (compras) e entrega (vendas), constância e liquidez para mercado futuro com negócios realizados até 2023.

Entre produtores individuais e grupos familiares atendemos e levamos solução e valores aos cooperados que tiveram operações comerciais com a cooperativa, atendendo também vários produtores que ainda são prospects a novos cooperados (terceiros).

Com as novas operações da cooperativa, nossos parceiros compradores tiveram acesso a outros clientes em função da qualidade e diversidade dos cafés oferecidos pela Expocaccer. Foram atendidos mais de 150 diferentes players do mercado de café.

Destacamos o crescimento com clusters de fornecimentos e certificações, além de novos projetos para formação de programas de sustentabilidade. Isso demonstra que estamos alinhados com o que o mercado busca, antevendo e reforçando a importância da nossa área de sustentabilidade na operação comercial, levando liquidez e oportunidade aos nossos produtores e fortalecendo o nome Região do Cerrado Mineiro.

Cooperação, agilidade, constância, continuidade e performance foram pontos marcantes da nossa equipe de trabalho que contribuíram para que a Expocaccer alcançasse nível excelência na comercialização de café.

Ressaltamos que foi o ano de maior e melhor performance de compras, vendas e embarques da cooperativa. Foi também o ano onde mais compramos café de nossos cooperados, fortalecendo assim o sentimento de pertencimento entre os nossos associados.

No VIII Prêmio Região do Cerrado Mineiro, uma parceria entre Expocaccer e Café Cajuba garantiu o arremate recorde, com valor de R\$ 20.717,00, pelo café do primeiro colocado da categoria Café Natural, do cooperado Jorge Fernando Naimeg.

Movimento Operacional

Neste exercício, a Expocaccer teve o seu maior movimento de compras já registrado. Foram adquiridas 1.022.665 sacas de café beneficiado. Esse número representou um aumento de 17% sobre o número verificado na safra de 2019. As compras foram impulsionadas pelo volume de operações futuras para entrega em 2020.

Compras de Café

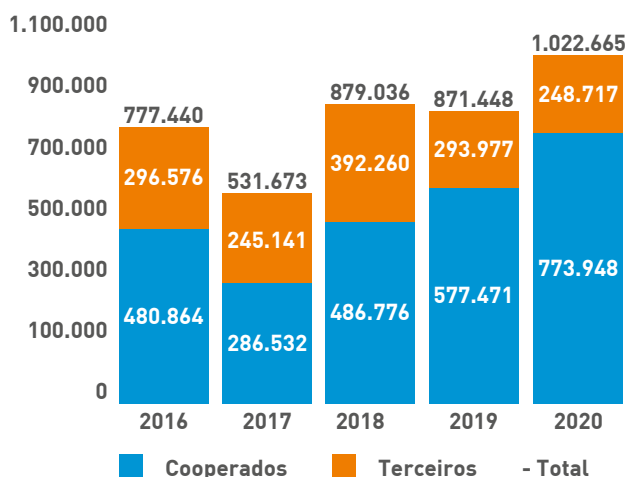


GRÁFICO 3 – Compras de Café (em sacas)

Vendas de Café

Movimento significativo foi o de comercialização de café. Foram embarcadas 1.066.359 de cafés beneficiados, superando em 24% o volume embarcado no ano anterior. Desse volume, 69% foi para o mercado interno e 31% para o mercado externo. As operações comerciais da Expocaccer são voltadas para o mercado que ofereça melhor rentabilidade, o que faz com que haja mudança nos percentuais de comercialização nos mercados interno e externo.

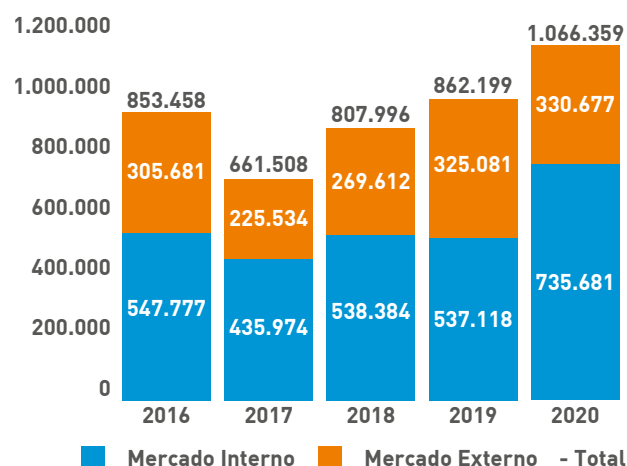


GRÁFICO 4 – Vendas de café (em sacas)

Semana de Cafés Especiais

Em março, reuniram-se, ao longo de 5 dias, cerca de 100 cooperados, promovendo uma rica troca de conhecimento e experiências. O objetivo do evento foi apresentar os resultados do pós-colheita na xícara, abordando técnicas que vão desde a nutrição da planta, a separação dos lotes, até a secagem, proporcionando as melhores condições para a produção de um café natural de altíssima qualidade. Os efeitos das técnicas foram analisados na xícara, por meio de um cupping realizado na Sala de Provas da Expocaccer.

A Semana de Cafés Especiais foi fundamental para lapidar os conhecimentos dos cooperado,

resultando no incentivo da produção de cafés especiais e no aumento do volume de lotes de alta qualidade apresentados durante a safra.



Cooperados da Expocaccer participam de cupping realizado durante a Semana de Cafés Especiais

Mapeamento de Qualidade

O Departamento de Cafés Especiais é especialista em mapear os cafés especiais produzidos pelos cooperados da Expocaccer no solo da Região do Cerrado Mineiro. Por meio de assessoria nos processos de pós-colheita e avaliação sensorial das amostras de cafés dos cooperados, o Dep. de Cafés Especiais fornece feedbacks sobre o potencial de produção de cafés especiais, incentivando e viabilizando a participação dos cooperados em concursos de qualidade. Em 2020 a Expocaccer bateu o recorde de mais de 1.000 amostras mapeadas.



Sandra Moraes, Trader de Cafés Especiais da Expocaccer

Programa Jornada da Qualidade

Desenvolvido pela Diretoria Comercial, envolvendo agentes de negócios, Departamento de Cafés Especiais e Departamento de Qualidade, o programa tem como foco instruir e compartilhar informações com os cooperados acerca dos métodos e procedimentos que auxiliam nas fases pré, durante e pós-colheita.

Em adaptação ao “novo normal” imposto em 2020 em função da Covid-19, a Jornada da Qualidade foi realizada excepcionalmente de forma online.

Com uma programação voltada inteiramente para a cafeicultura, as lives abordaram temas relativos aos preparativos para a safra, cuidados necessários durante a colheita, manejo da lavoura e pós-colheita.

Foram realizadas transmissões com participações de especialistas e cooperados produtores que compartilharam seus conhecimentos acerca dos seguintes temas:

- Preparativos para a safra 2020/2021;
- O trabalho rural em meio à Covid-19 e a perspectiva frente a colheita do café;
- Melhoramento genético com foco em qualidade;
- Aspectos práticos que evidenciam a qualidade do café;
- Atual cenário do mercado de cafés especiais no Japão;
- Boas práticas para uma adubação eficiente no cafeeiro;
- Illycafé e o desafio pós-Covid-19;
- O mercado de café pós-pandemia.

Com uma média de 1.000 visualizações no YouTube, o sucesso das lives garantiram que os objetivos de instruir e compartilhar informações com os cooperados acerca dos métodos e procedimentos que auxiliam na colheita e no pós-colheita alcançassem o maior número de pessoas e resultassem num maior aproveitamento da qualidade dos cafés da safra.

Concurso Campeões Expocaccer

Recorde é a palavra que define o Concurso Campeões Expocaccer 2020. Em formato inédito, completamente online, e a com a emoção típica das edições anteriores, a 4ª edição do Concurso Campeões Expocaccer foi realizada no dia 15 de outubro, revelando ao mundo os melhores cafés da Região do Cerrado Mineiro produzidos na safra 2020/2021.

Com transmissão pelo canal da Expocaccer no Youtube, o público pôde acompanhar em tempo real o Leilão e a Revelação dos Campeões.

A edição alcançou recordes na quantidade de amostras recebidas, com 238 amostras inscritas; na qualidade dos grãos, que tiveram bebidas com pontuação que variaram de 86 a 90 pontos; e nos lances do Leilão dos Campeões, que resultaram na comercialização de todos os lotes apresentados, batendo a marca histórica de R\$ 315.150,00 em cafés arrematados.



João Ferreira Júnior (Diretor Comercial), Glaucio de Castro (Presidente do Conselho de Administração da Expocaccer) e Martha Grill (Campeã Brasileira de Barismo) conduziram o Leilão dos Campeões

Cumprindo seu papel com a responsabilidade social, a Expocaccer, por meio da iniciativa “Campeões do Bem”, destinou R\$ 31.515,00 para a instituição filantrópica União Fraterna Hilton Gonçalves Dias, valor correspondente a 10% do montante total arrecadado no Leilão dos Campeões.

A Cafeteria Dulcerrado foi a primeira empresa a divulgar e promover os lotes campeões, com lançamento da Edição Raridade, apresentando os cafés ganhadores do primeiro lugar no Concurso Campeões Expocaccer.

A 4ª edição do Concurso Campeões Expocaccer contou com patrocinadores e parceiros de longa data. Dentre eles, a patrocinadora máster e madrinha do evento desde sua primeira edição, Bayer, e o Sebrae.



Entrega de cheque referente a iniciativa Campeões do Bem à instituição filantrópica União Fraterna Hilton Gonçalves Dias

Live dos Campeões

Após a revelação dos campeões da 4ª edição do Concurso Campeões Expocaccer, a pedido do público, a Expocaccer promoveu uma live com os 3 primeiros colocados nas categorias Cereja Descascado e Natural do concurso de qualidade. Cafés especiais, processos de produção com foco na qualidade e participação em concursos de qualidade no Brasil e no mundo foram alguns dos assuntos abordados na transmissão ao vivo realizada com os ganhadores. Durante a live, o público interagiu com os campeões, tiraram dúvidas e parabenizaram os produtores pela conquista e a cooperativa pela iniciativa.



Bruno Franco, Sérgio Ricardo, Vitor Marcelo, Jorge Naimeg, Eduardo Campos e Beatriz Guimarães participaram da live de premiação dos campeões

Projeto Ladies of Expocaccer

O projeto é administrado pelo Departamento de Cafés Especiais e visa evidenciar e promover os cafés produzidos por mulheres, cooperadas da Expocaccer, apresentando ao mundo a qualidade e a excepcionalidade dos cafés produzidos por elas.

Em mais um ano de realização, Ladies of Expocaccer apresentou ao mundo os cafés produzidos pelas cooperadas da Expocaccer. Em 2020, além do mercado interno, os embarques aconteceram para Bélgica e Londres.



Érika Cristina Ruiz Pereira, cooperada da Expocaccer

Melhor classificador de café pelo 29º Prêmio Ernesto Illy

Classificador de café da Expocaccer leva o prêmio de melhor do ano no 29º Prêmio Ernesto Illy. O classificador de café da Expocaccer, Paulo Henrique Andrade, conhecido carinhosamente como Paulinho pelos colegas da cooperativa, garantiu o segundo lugar nacional e o primeiro lugar da Região do Cerrado Mineiro como o melhor classificador do ano no 29º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café.

Paulo Henrique, que trabalha na Expocaccer há mais de 4 anos, concorreu com classificadores de café de todo Brasil e foi eleito pelo júri do Clube Illy do Café.



Paulo Andrade, Classificador da Expocaccer

Departamento de Insumos

A Expocaccer busca diariamente resultados que combinem altas produtividades a um baixo custo de produção para seus cooperados, sempre buscando a melhor condição comercial com produtos e serviços de qualidade e levando soluções às suas necessidades agrícolas.

No ano de 2020, mais de 150 cooperados foram atendidos com negociações de insumos e sacarias, gerando um montante de 5 milhões de reais por meio de intermediação e comercialização.

Fortalecemos as parcerias já estabelecidas com entidades financeiras e redistribuidoras de insumos e defensivos que atuam em Patrocínio-MG e região. Disponibilizamos ao cooperado a oportunidade de efetuar o Barter, dessa forma, conseguimos condições comerciais mais atrativas e consequentemente valorizamos a produção dos

cooperados, configurando a Expocaccer como uma das principais tradings operadoras de negócios.

Confira os principais benefícios oferecidos pelo Departamento de Insumos da Expocaccer:

- Assessoria sobre o mercado de insumos;
- Atendimento personalizado na cotação e compra de insumos agrícolas;
- Economia e redução de custos;
- Acompanhamento logístico.

Em 2021 temos o objetivo de ampliar e dar continuidade às parcerias com empresas conceituadas no mercado, aumentando o número de comercialização de insumos, defensivos e sacarias viabilizados pela Expocaccer aos seus cooperados.

Expocaccer to The World

A participação em seminários, congressos, feiras e rodadas de negócios nacionais e internacionais são oportunidades que a Expocaccer encontra de conectar-se diretamente com os mercados comprador e consumidor de café, conhecendo de perto as características de cada mercado e de-

finindo os melhores caminhos para apresentar seus produtos e serviços. Em 2020, por causa da pandemia da Covid-19, a maioria dos eventos no Brasil e no mundo foi cancelada. Diante dessa situação, a participação da Expocaccer limitou-se às possibilidades do atual contexto.

Seminário do Café

A Expocaccer esteve presente no 28º Seminário do Café, que em 2020, excepcionalmente, foi realizado na sede da Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio (Acarpa). Com espaço para negociações de café e insumos agrícolas, a Expocaccer ofereceu aos seus cooperados as melhores oportunidades de negócios e condições de pagamento. A Cafeteria Dulcerrado também teve espaço de destaque no evento, servindo uma grande variedade de cafés especiais e ofertando seus cafés industrializados e souvenirs exclusivos para todos os visitantes.



Expocaccer recebe produtores e parceiros no 29º Seminário do Café

Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias

A Expocaccer participou do Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (Enca). O evento aconteceu em formato online e gratuito, com uma programação interativa com fóruns focados em liderança, gestão, vendas e eficiência técnica.

Dentre os destaques da programação de palestrantes, esteve a participação do Diretor Comercial da Expocaccer, João Ferreira Júnior, como um dos painelistas do evento, abordando o tema "Inteligência Competitiva de Mercado: Inovando frente à concorrência". O Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias é considerado um dos mais importantes eventos do agronegócio no Brasil.





ÁREA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Nessa seção pode-se notar os resultados das ações operacionais dos armazéns da Expocaccer, tanto em relação a entrada, preparo, embarque e estoque de

cafés, como em relação as atividades realizadas com foco na melhoria contínua dos processos.

Introdução

O movimento de cafés nos armazéns de cafés da Expocaccer neste exercício foi o maior verificado nas unidades operacionais. Foi o ano da superação em que foram colocadas em práticas medidas operacionais que propiciaram grande rapidez nas descargas de cafés, principalmente durante o pico da safra. Houve dias em que se recebeu mais de 20.000 sacas de café, conseguindo fazer com que nenhum cooperado tivesse seu caminhão na fila por mais de seis horas.

Outro ponto marcante esse ano foi a entrada em funcionamento da Unidade Exclusiva Para Cafés Especiais, com capacidade para processamento de 1.300 sacas/dia, a primeira da Região do Cerrado Mineiro.

Essa nova unidade vem para proporcionar ainda mais qualidade no preparo de cafés especiais, com duas linhas exclusivas para micro e nanolotes.

Com um investimento de R\$ 2,3 milhões de reais, a Unidade de Cafés Especiais apresenta um novo conceito de preparo de cafés especiais que, além de atender as necessidades dos produtores de cafés especiais da Região do Cerrado Mineiro, também atende a demanda dos clientes mais exigentes do mundo.

“No segmento de cafés especiais, a Expocaccer, se não foi o primeiro armazém do Brasil, foi um dos precursores a montar uma linha destinada à cafés especiais. Em 2005 a Expocaccer desenvolveu um maquinário para cafés especiais, com equipamentos de alto padrão de qualidade para atender um dos mercados mais exigentes do mundo, que é o do Japão. O investimento da Expocaccer em cafés especiais vai além dos maquinários, engloba também a capacitação das pessoas envolvidas nos processos. Isso tudo garante mais qualidade e destaque aos cafés dos cooperados da Expocaccer, já conhecidos nacionalmente e internacionalmente por sua excepcionalidade.” Afirmou o Presidente da Cerrad Coffee no Japão e especialista em cafés especiais, Sr. Carlos Akio Yamaguchi.



Movimentação Operacional

Os armazéns receberam este ano 1.610.239 sacas, com o expressivo aumento de 58% quando comparado ao recebimento do ano de 2019. Considerando que os anos pares são de bienalidade positiva, esse ano de 2020 superou em 20% o volume recebido no ano de 2018 (ano par), conforme se verifica no gráfico a seguir.

Entrada de Cafés

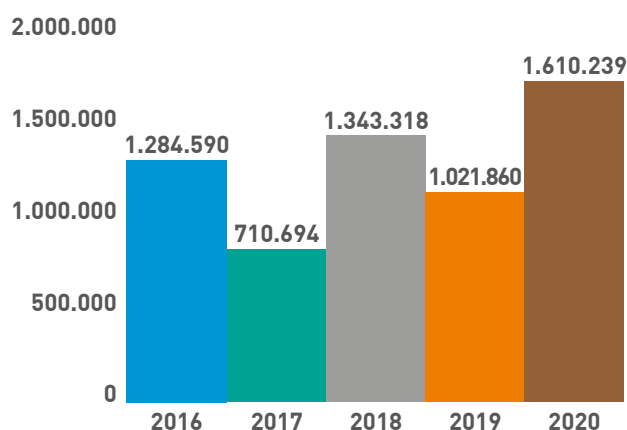


GRÁFICO 5 – Entrada de Cafés (em sacas)

Preparo de Cafés

O movimento geral de café nos armazéns, considerando rebenefício, ventilação, catação eletrônica, ligas e estufagem atingiu o número de 3.185.833 sacas de café. Foi o maior volume de preparo já feito nos armazéns da Expocaccer, conforme o gráfico a seguir.

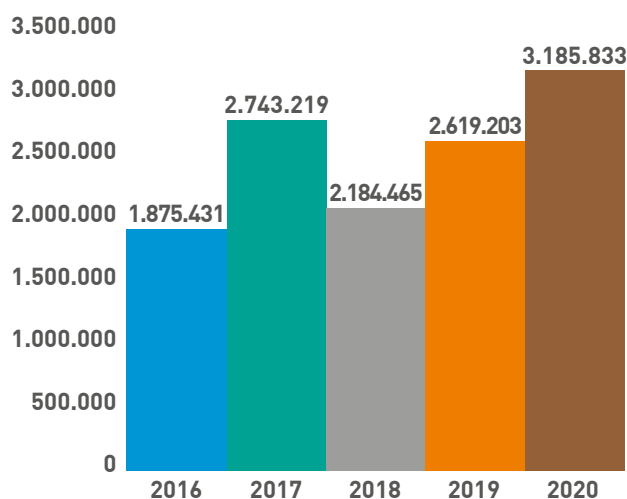


GRÁFICO 6 – Preparo de Cafés (em sacas)

Embarque de Cafés

O movimento de embarque de café seguiu a mesma linha dos demais movimentos de café, ou seja, foi o maior número já embarcado pelos armazéns. Em 2020 foram embarcadas 1.411.523 sacas de café, conforme o gráfico a seguir.

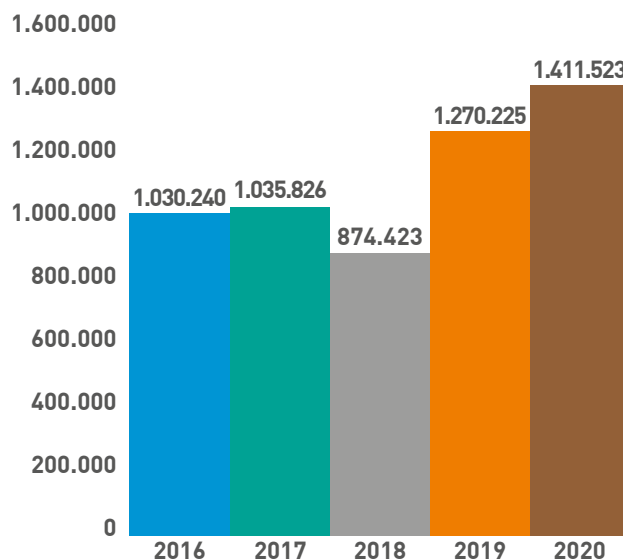


GRÁFICO 7 – Embarque de Cafés (em sacas)

Estoque Final

O estoque nos armazéns da cooperativa começou o ano de 2020 com 405.241 sacas. Com o movimento de entrada da safra e as saídas, o estoque final (em 31 de dezembro) nos armazéns da Expocaccer ficou em 605.772. Esse estoque ficou distribuído entre cafés próprios da cooperativa, cafés de cooperados, não cooperados e tradings, conforme pode-se ver no gráfico a seguir.

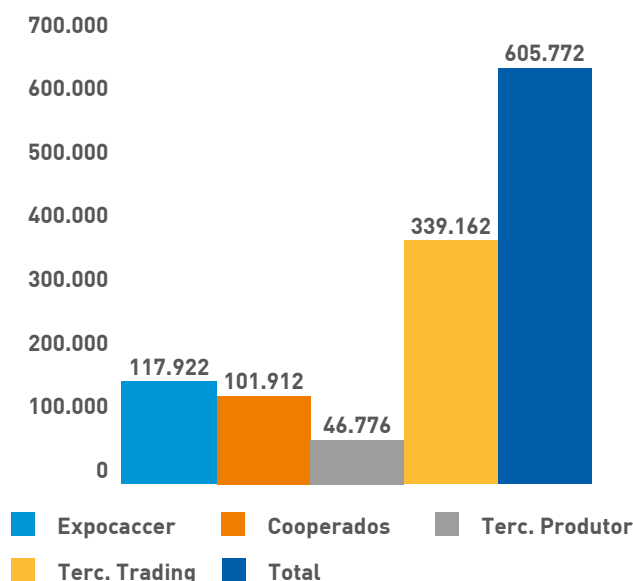


GRÁFICO 8 – Estoque Final (em sacas)

O estoque próprio da Expocaccer em 31 de dezembro foi de 138.353 sacas. A diferença em relação ao número indicado no quadro anterior se deve à quantidade de café da cooperativa depositada em armazéns de terceiros, qual seja, 20.431 sacas.

A seguir apresentado, o gráfico comparativo do estoque geral dos últimos 5 anos nos armazéns da Expocaccer.

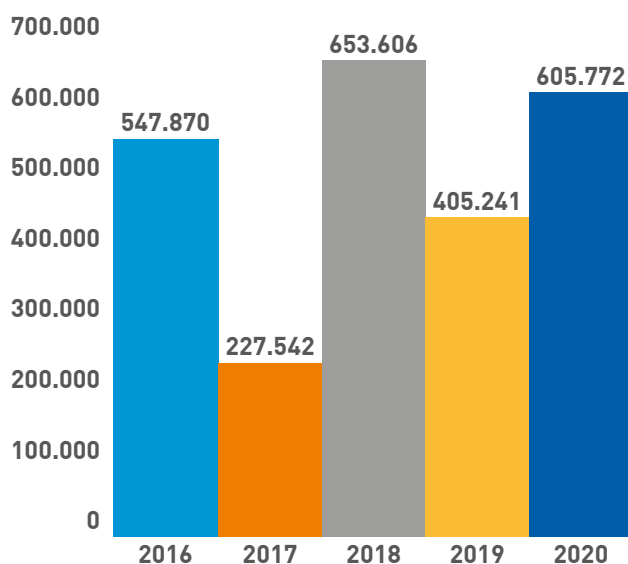


GRÁFICO 9 – Estoque Final (em sacas)

Rastreabilidade e Segurança

A Expocaccer possui um dos mais completos e seguros sistemas de informatização de rastreabilidade de cafés. Esse sistema garante e mantém a integridade do café do produtor. Com a rastreabilidade são disponibilizadas todas as informações dos lotes depositados nos armazéns da Expocaccer, que possuem identificação completa e individual (por lote), em todas as etapas do processo, permitindo assim a certificação de origem da qualidade dos cafés dos cooperados e consequentemente agregando ainda mais valor ao produto do cafeicultor.



Programa de Melhoria Contínua

O Programa de Melhoria Contínua faz parte do calendário de ações da Expocaccer e visa ampliar o conhecimento técnico de seus funcionários, possibilitando maior qualidade ao atendimento dos serviços e produtos oferecidos aos cooperados.

Em fevereiro os funcionários dos armazéns da Expocaccer realizaram um curso para padronização de cafés especiais nos maquinários. O treinamento que aconteceu em parceria com a exportadora japonesa de cafés Cerrad Coffe teve como objetivo promover maior conhecimento aos operadores de maquinário, classificadores e conferentes dos armazéns da Expocaccer, sobre os processos que envolvem os cafés especiais. O curso foi mais uma etapa do Programa de Melhoria Contínua que vem sendo realizado pelos Armazéns das Unidades I e II da Expocaccer, com vistas a prepara-los também para os trabalhos na Unidade de Cafés Especiais da Expocaccer. Desde 2018 os funcionários dos armazéns já passaram por treinamentos em diversas áreas, totalizando mais 4.800 horas de capacitação.

Em março realizamos o treinamento da equipe administrativa, envolvendo os funcionários responsáveis pela balança, controle de estoque, setor fiscal e classificação.

O treinamento ministrado pelo nosso Supervisor de Qualidade, Éder Júnior, e pelo nosso Classificador, Isaac Moreira, baseou-se na Instrução Normativa nº 08 do Ministério da Agricultura – MAPA, quanto ao Regulamento Técnico de Identidade e de Qualidade para a Classificação do Café Beneficiado Grão Cru, conhecida como classificação COB. A capacitação incluiu um treinamento sobre torra e prova de café, conduzido pelo nosso funcionário Victor Ribeiro, na Sala de Prova do Armazém (Unidade I - Matriz). Os treinamentos visam o aperfeiçoamento e reciclagem dos conhecimentos dos profissionais para melhor atendimento aos nossos cooperados, com base nos objetivos do Programa de Melhoria Contínua em nossos armazéns.



ÁREA DE CONTROLADORIA E FINANÇAS

Nessa seção os desafios financeiros e as ações de controladoria da cooperativa são evidenciadas por

meio da apresentação dos números gerais de receita, resultado e sobras da cooperativa.

Introdução

Como já dito, em 2020 a cooperativa, e porque não dizer o mundo, foram afetados pela pandemia da Covid-19.

Em um primeiro momento, pensando no lado financeiro do negócio da Expocaccer, buscou-se o máximo de captações de capital de giro junto às instituições financeiras, nas quais a cooperativa tinha limite disponível. Optou-se pelas linhas cujo custo financeiro estivesse em percentuais comuns ao agronegócio. Essa medida foi tomada, pois imaginava-se que haveria uma diminuição de crédito e uma falta de liquidez no mercado financeiro.

Com o passar dos meses o mercado financeiro se tornou líquido, com maior volume de crédito disponível, principalmente em função dos estímulos à economia realizados pelo governo.

Com isso, a cooperativa conseguiu agregar novos parceiros financeiros, que até o momento ainda não haviam operado com a Expocaccer e também aumentar seus limites de crédito junto às instituições que já operavam com a cooperativa.

Analisando os valores, no final de 2019, a Expocaccer tinha um limite aprovado junto aos agentes financeiros com valor aproximado de 277 milhões, já no final de 2020, esse valor subiu para 307 milhões.

Chegamos ao final do ano, ainda em meio à pandemia, com números positivos, aumento de limites bancários, aumento de parceiros financeiros e com significativo valor em caixa, na forma de aplicação financeira, demonstrando liquidez e credibilidade junto ao mercado.

Movimento Econômico-Financeiro

A receita líquida apurada em 31 de dezembro de 2020 foi a maior já verificada na Expocaccer, atingindo a cifra de R\$ 695.247.319,92. Esse valor adveio do expressivo volume de café comercializado com preços que se encontravam em patamar superior ao do ano de 2019, bem como ao volume de serviços prestados pelos armazéns. O gráfico a seguir demonstra a receita líquida verificada nos últimos 5 anos.

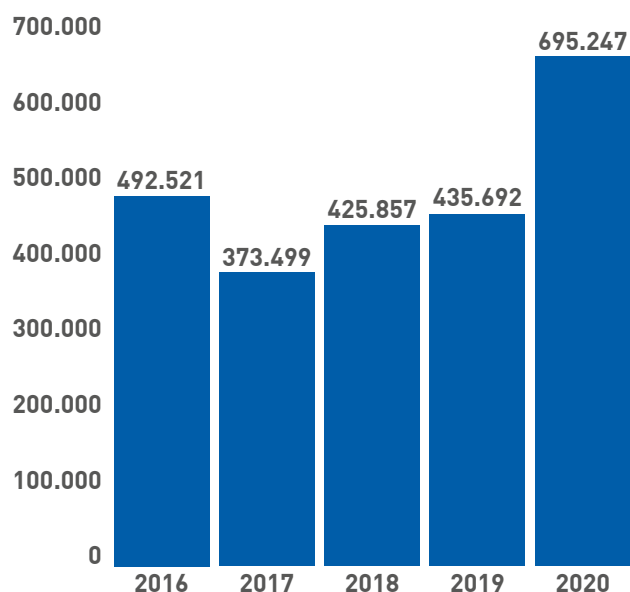


GRÁFICO 10 – Receita Líquida (em milhares de reais)

Composição da Receita

A receita líquida aqui indicada, como já dito, adveio de diversas fontes. Da receita auferida 96,61% referem-se às operações comerciais; seguida pela do serviço de armazém que representou 2,86%; e

os demais serviços, como cafeteria, insumos, embalagens, dentre outros, representaram 0,53% da receita total. A seguir, gráfico demonstrativo da composição da receita.

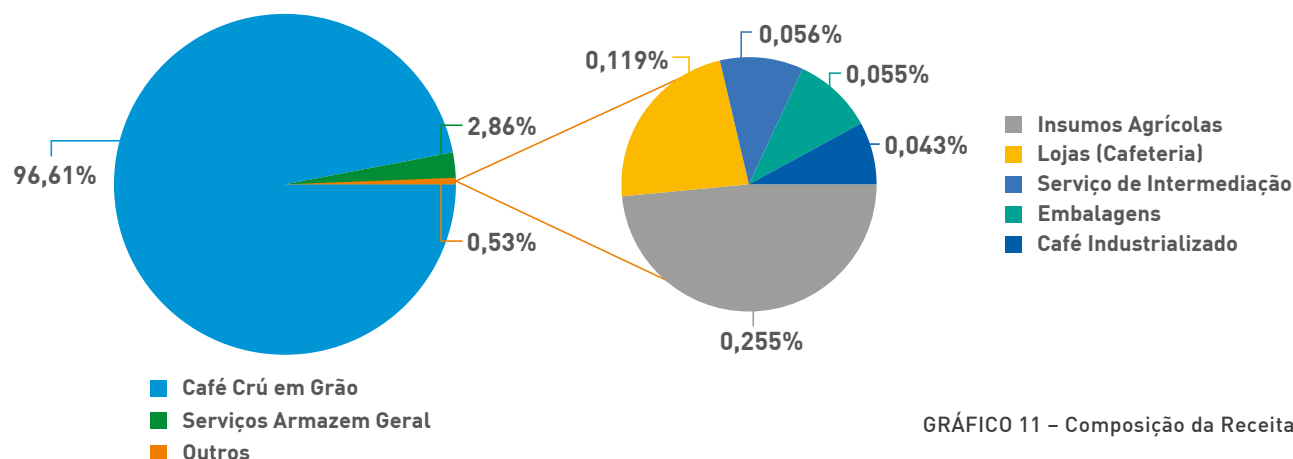


GRÁFICO 11 – Composição da Receita

Resultado Líquido

(Antes do IR/CSLL)

No ano de 2020, o significativo volume de café recebido e comercializado gerou expressivo faturamento que contribuiu para melhoria no resultado líquido. Nesse ano, o resultado líquido apurado foi de R\$ 10.172.531,54, valor superior aos resultados já verificados em anos anteriores. Comparando o resultado com o de 2019, houve o expressivo aumento de 11%. Confira no gráfico a seguir:

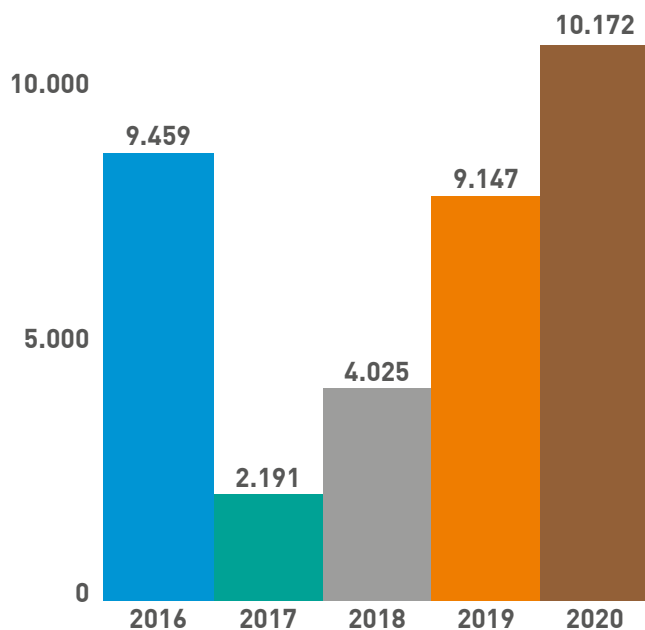


GRÁFICO 12 – Resultado Líquido (em milhares de reais)

Sobras Apuradas

(Para distribuição em moeda corrente)

As sobras apuradas para distribuição em moeda corrente aos cooperados (depois de deduzidos o IR/CSLL; reservas legal e estatutária e resultado de operações com não associados) foram no valor de R\$ 762.939,87. Conforme verificado no gráfico a seguir, foi o maior valor disponibilizado para distribuição aos cooperados desde a introdução desse dispositivo estatutário.

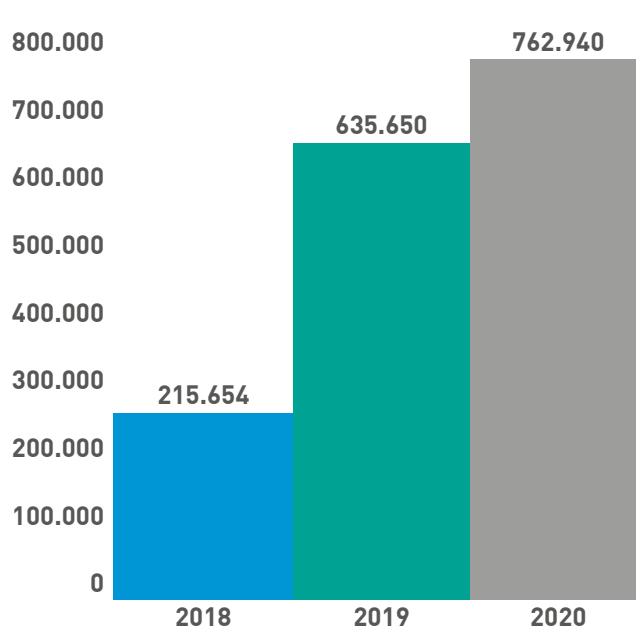


GRÁFICO 13 – Sobras Apuradas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

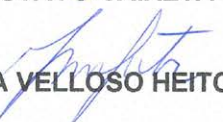
PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2020

O Conselho Fiscal da **Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias contidas nos artigos 49 e 50, capítulo XI do Estatuto Social, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes PricewaterhouseCoopers – PwC referentes ao exercício de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, e seguindo a opinião da auditoria, este conselho recomenda que as contas submetidas à Assembleia Geral Ordinária, sejam aprovadas pelos senhores cooperados.

Patrocínio, 02 de março de 2021.


EDUARDO DE CARVALHO CARNEIRO


GUSTAVO CAIXETA RIBEIRO


MARIANA VELLOSO HEITOR PORTUGAL

PARECER DA AUDITORIA EXTERNA

www.pwc.com.br

Expocaccer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

***Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados
Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia

PricewaterhouseCoopers, Rua dos Inconfidentes 911, 17º e 18º, Belo Horizonte, MG, Brasil, 30140-128, Caixa Postal 289,
T: +55 (31) 3269 1500, www.pwc.com.br



Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	2020	2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	110.427	30.980	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	183.000	144.333
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	18.650	14.461	Fornecedores de bens e consumo (Nota 15)	30.037	60.703
Contas a receber (Nota 9)	21.641	37.982	Adiantamentos de clientes	172	119
Estoques (Nota 10)	84.895	120.102	Obrigações trabalhistas	1.952	1.653
Impostos a recuperar (Nota 11)	7.431	7.142	Obrigações tributárias	931	910
Adiantamentos a fornecedores	522	1.097	Capital a restituir	683	564
Despesas antecipadas	81	713	Instrumentos financeiros (Nota 12)	45.185	43.669
Instrumentos financeiros (Nota 12)	50.937	51.383			
Outros créditos	1.637	1.281			
Total do ativo circulante	296.221	265.141	Total do passivo circulante	261.960	251.951
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	52.664	36.199
Depósitos judiciais (Nota 16)	20.963	19.912	Obrigações tributárias	684	520
Outros créditos	2.100	846	Capital a restituir	2.064	2.224
Ativos mantidos para venda	558	558	Funpafi a restituir	206	249
Impostos a recuperar (Nota 11)	880	1.572	Provisões para contingências (Nota 16)	20.847	19.796
	24.501	22.888			
			Total do passivo não circulante	76.465	58.988
			Patrimônio Líquido (Nota 17)		
			Capital social	22.015	21.244
			Reservas Estatutárias	15.075	10.132
			Ajustes de avaliação patrimonial	9.588	9.678
Imobilizado (Nota 13)	63.973	62.729	Fundos	420	419
Intangível	2.290	2.888	Sobra a disposição da AGO	1.462	1.234
Total do ativo não circulante	90.764	88.505	Total do patrimônio líquido	48.560	42.707
Total do ativo	386.985	353.646	Total do passivo e patrimônio líquido	386.985	353.646

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de sobras ou perdas Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2020			2019		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
Receita líquida (Nota 18)	521.436	173.811	695.247	302.762	132.930	435.692
Custos com produtos vendidos e serviços prestados (Nota 19)	(435.263)	(145.088)	(580.351)	(273.037)	(119.878)	(392.915)
Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial (Nota 23)	(44.828)	(14.942)	(59.770)	4.857	2.132	6.989
Sobra bruta	41.345	13.781	55.126	34.582	15.184	49.766
Dispêndios administrativos e gerais (Nota 20)	(11.663)	(3.888)	(15.551)	(10.987)	(4.824)	(15.811)
Despesas comerciais (Nota 21)	(15.295)	(5.098)	(20.393)	(13.047)	(5.728)	(18.775)
Outros ingressos operacionais	3.857	1.286	5.143	4.578	2.009	6.587
Dispêndios operacionais	(23.101)	(7.700)	(30.801)	(19.456)	(8.543)	(27.999)
Sobra antes do resultado financeiro	18.244	6.081	24.325	15.126	6.641	21.767
Ingressos financeiros (nota 22)	2.154	718	2.872	1.771	778	2.549
Dispêndios financeiros (Nota 22)	(12.769)	(4.256)	(17.025)	(10.541)	(4.628)	(15.169)
Resultado financeiro	(10.615)	(3.538)	(14.153)	(8.770)	(3.850)	(12.620)
Sobra líquida antes da tributação	7.629	2.543	10.172	6.356	2.791	9.147
Imposto de renda e Contribuição social (Nota 24)		(1.570)	(1.570)		(557)	(557)
Sobra líquida do exercício	7.629	973	8.602	6.356	2.234	8.590

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2020	2019
Sobras líquidas do exercício	8.602	8.590
Total do resultado abrangente do exercício	8.602	8.590

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

Reservas estatutárias

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para fortalecimento financeiro	Reserva Investimentos Sociais	Rates	Ajustes de avaliação patrimonial	Fundo Funpafi	Sobras a disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	21.641	903	1.078	43	3.343	9.767	434	492	37.701
Incorporação de sobras ao capital	492							[492]	
Baixas de capital e funpafi	[1.351]						[31]		[1.382]
Integralização de capital e atualização do funpafi	462						16		478
Utilização do RATES					[2.010]				[2.010]
Sobras do exercício								8.590	8.590
Constituição de reservas legais e estatutárias		635	3.178	127	2.870			[6.810]	
Distribuição 10% em espécie								[635]	[635]
Realização de reserva de reavaliação				[35]		[89]		89	[35]
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21.244	1.538	4.256	135	4.203	9.678	419	1.234	42.707
Incorporação de sobras ao capital	617		617					[1.234]	
Baixas de capital e funpafi	[188]						[40]		[228]
Integralização de capital e atualização do funpafi	342						41		383
Utilização do RATES					[2.016]				[2.016]
Sobras do exercício								8.602	8.602
Constituição de reservas legais e estatutárias		763	3.815	153	1.736			[6.467]	
Distribuição 10% em espécie								[763]	[763]
Realização de reserva				[125]		[90]		90	[125]
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.015	2.301	8.688	163	3.923	9.588	420	1.462	48.560

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2020	2019
Sobras líquidas	8.602	8.590
Instrumentos financeiros e derivativos	1.962	(1.738)
Depreciação e amortização	2.779	2.255
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	297	644
Provisão para contingências	1.051	1.865
Juros provisionados	13.285	13.148
Sobras ajustadas	27.976	24.764
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	16.044	8.260
Estoques	35.207	(31.576)
Adiantamento a fornecedores	575	(98)
Impostos a recuperar	403	4.938
Outros ativos circulantes e não circulantes	(2.029)	(1.876)
Fornecedores de mercadorias, bens e consumo	(30.666)	39.671
Obrigações sociais, tributárias, provisão de férias e encargos	484	617
Outros passivos circulantes e não circulantes	(793)	470
Caixa gerado pelas atividades operacionais	47.201	45.170
Amortizações de juros	(11.936)	(11.061)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	35.265	34.109
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado e do intangível	(3.507)	(2.913)
Títulos e valores mobiliários	(4.189)	(6.441)
Alienação de imobilizado	82	585
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.614)	(8.769)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	254.584	175.407
Amortização de empréstimos e financiamentos	(200.801)	(184.288)
Integralizações de capital e atualização Funpafi	342	478
Baixas de capital e Funpafi	(188)	(1.382)
Utilização do Rates e investimentos sociais	(2.141)	(2.010)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	51.796	(11.795)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	79.447	13.545
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	110.427	30.980
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.980	17.435
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	79.447	13.545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

1 - Contexto operacional

A Expocaccer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda. (“Cooperativa” ou “Expocaccer”), contava com 648 cooperados ao final do exercício de 2020 (594 em 31 de dezembro de 2019), demonstrando um aumento contínuo em sua carteira de cooperados, justificado pela sua confiabilidade e credibilidade no mercado de atuação, que tem por objetivo principal, dentre outros, incentivar e aprimorar a cafeicultura da região do cerrado de Minas Gerais; prestar serviços de preparo, rebenefício, armazenagem, comercialização e industrialização de café, operar como armazém geral, promover a comercialização de cafés nos mercados interno e externo, e trabalhar com a importação e comercialização de insumos, máquinas e equipamentos.

A Expocaccer apresentou uma sobra do exercício superior aos últimos anos e dentro da expectativa da administração. O ano de 2020 é marcado por ser um ano de produtividade alta devido a bienalidade positiva da safra de café, o que proporcionou o alcance de números históricos de recebimento, embarque e faturamento. Alinhado com a estratégia de se passar o ano com um maior volume de estoque, a Expocaccer embarcou no primeiro semestre um volume de café superior aos últimos 4 (quatro) anos, o que contribuiu para que suas metas orçamentárias fossem atingidas. O faturamento da Cooperativa foi o maior desde a sua fundação e foi alcançado com base nos volumes embarcados, nos preços da commodity que se valorizou muito no ano e também pelos serviços prestados pela cooperativa, como armazenagem, seguro e serviços de preparo e rebenefício. A administração continua adotando medidas e políticas de redução de custos e despesas operacionais, buscando sempre apresentar ao Cooperado e ao Mercado, resultados positivos que possam promover a melhoria dos índices econômicos e financeiros da Cooperativa. O Capital Circulante Líquido (CCL) da Cooperativa continua aumentando gradativamente, devido ao aumento de valores disponíveis em forma de estoques, caixa e recebíveis, e pela captação de empréstimos e financiamentos de longo prazo, alinhados aos investimentos realizados em sua estrutura.

A Expocaccer adota desde o ano de 2016 a marcação a mercado dos seus instrumentos financeiros, seja ndf, contratos em bolsa, estoques, contratos de compra e venda, etc., e os valores apurados estão demonstrados no Ativo e Passivo de seu balanço, sendo a contrapartida lançados nas contas de resultado. Esse modelo está em linha com o objetivo proposto pela administração, adotando com prudência e responsabilidade as normas contábeis em vigor, por meio dos CPCs e demais normas aplicáveis.

A Expocaccer continua com suas ações financeiras, aumentando a sua bancabilidade e melhorando o lastro das operações de financiamento de longo prazo. A Cooperativa passou a oferecer garantia real na forma hipotecária além do penhor de produto e das garantias fidejussórias que lastreiam as operações de financiamento, favorecendo assim a tomada de recurso de longo prazo, dada à sua segurança e liquidez. Mediante este trabalho que vem sendo desenvolvido, em 2020 a Cooperativa conseguiu aumentar significativamente seus limites de crédito com as instituições financeiras, crescendo com os bancos que já tinha relacionamento e abrindo novos relacionamentos com novas instituições financeiras. É importante salientar também o aumento na procura dos serviços prestados pela cooperativa, que se deu principalmente pela eficiência do departamento de armazéns gerais, no que tange o rápido processo de descarga, a segurança e confiabilidade nas informações prestadas; e uma melhora da performance do setor comercial e financeiro, oferecendo uma maior liquidez para os produtos ofertados pelo cooperado e um aumento no volume de embarques, o que fez com que a Cooperativa se mantesse sólida e crescente no setor de atuação e vislumbrando um crescimento contínuo do seu negócio.

Esse ano foi inaugurado o maquinário para benefício e preparo de cafés especiais, trazendo para o cooperado e mercado uma possibilidade a mais de preparar seus produtos com qualidade e eficácia e poder atender esse mercado que vem se expandindo a todo momento, fazendo com que a Cooperativa se fortalecesse ainda mais neste seguimento sendo o único armazém geral da região a oferecer este tipo de serviço aos seus clientes. A administração da Cooperativa continua fazendo investimentos em sistemas e controles para

redução de custos e para aumento de receita e nos processos operacionais, administrativos e comerciais. Durante o ano de 2020, foram implementadas melhorias nos processos de gestão, aprimoramento dos sistemas de controle e rastreabilidade de estoques, bem como o aperfeiçoamento e melhoria da sua área de segurança de dados.

A emissão das demonstrações financeiras da Expocaccer foi aprovada e autorizada para divulgação pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2021.

1.1 - Impactos do Coronavírus (Covid-19)

O que era tido como uma epidemia do novo Coronavírus (Covid-19), iniciada em Wuhan, China, e relatada pela pelas autoridades chinesas à Organização Mundial da Saúde em 30 de dezembro de 2019, foi reconsiderada em 11 de março de 2020 pela a Organização Mundial da Saúde (OMS), que atribuiu o status de pandemia com afetação mundial classificando-a de Covid-19.

Tão logo as autoridades de saúde brasileiras indicaram que essa pandemia atingiria também o Brasil, a Expocaccer editou diretrizes que visavam e ainda visam garantir o cumprimento das normas editadas pelas autoridades públicas, inclusive as locais. As medidas adotadas englobaram várias ações e procedimentos para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, como por exemplo:

- Início das atividades com trabalho remoto (home office) para toda a equipe administrativa, com a compra imediata dos equipamentos necessários e incremento do acesso aos sistemas de VPN, mantendo as operações em andamento;
- Recomendação do uso de máscaras, inclusive para pessoas assintomáticas, além da distribuição de máscaras nas suas duas unidades;
- Não realização de viagens e aplicação do sistema Zoom para videoconferências;
- Os trabalhos presenciais foram reduzidos aos setores estritamente necessários, mesmo assim cuidando para que se mantivesse o devido distanciamento pessoal;
- Adoção das primeiras medidas autorizadas pelo Governo como: (a) banco de horas (com compen-

sação em 18 meses); (b) antecipação de férias;

- Fortalecimento econômico-financeiro por meio de uma antecipação de captações e ou alavancagem, que de forma segura manteve a liquidez financeira para o giro de seus produtos;
- Intensificou-se a higienização em toda nossa unidade com novo registro de limpeza e alteração de rotina, priorizando banheiros, refeitórios e áreas de grande circulação de pessoas, bem como veículos e empilhadeiras. Implantando pontos de álcool em gel e sabonete nos locais de grande circulação de pessoas;
- Elaborado um acompanhamento de colaboradores com suspeita de contaminação através do telefone ou WhatsApp, bem como acompanhamento da evolução dos casos no município;
- Divulgação de informativos de segurança e prevenção ao combate do COVID-19;
- Além do atendimento do Plano de Manejo e Técnica Sanitária de Saúde e Segurança no Trabalho, atendemos a legislação do FSMA (Lei de Modernização da Segurança de Alimentos), onde garantimos a segurança alimentar do café armazenado e a segurança dos funcionários envolvidos nos processos, por meio de procedimentos implantados nas unidades;
- Aferição de temperatura de todos os funcionários e pessoas que frequentam diariamente as dependências de suas unidades, anotado em planilha de controle a temperatura do funcionário, sendo que se chegar a 37.8 será encaminhado para casa e monitorado;
- Foi dispensado assinatura em ficha de EPI, holerite e implantado o ponto eletrônico com reconhecimento facial, mantendo de forma sistêmica nossos controles;
- Orientado os funcionários dos setores a manter as janelas e portas sempre abertas para melhorar a renovação do ar ambiente;
- Reforçada a quantidade de pessoas permitidas nas áreas e limitando o acesso das mesmas, sinalizando também os bancos de “proibido sentar” propiciando o distanciamento.

1.1.1 - Impactos nos negócios (Covid-19)

O seguimento cafeeiro é marcado por bienalidade em relação à produção, alternando o volume de um ano para o outro. Em um ano o cafeeiro produz mais e em outro ano menos. Isso é chamado de bienalidade positiva e bienalidade negativa. O ano de 2020 foi o ano de bienalidade positiva, ou seja, ano de maior produção de café. Nesse ano a Expocaccer teve seu maior movimento operacional, recebendo número expressivo de cafés em seus armazéns e comercializando números expressivos também.

A pandemia causada pelo Corona Vírus (Covid-19) afetou em parte essas operações, no tocante à logística de colheita, que exigiu maiores cuidados dos produtores visando cuidar e mitigar possíveis contágios de seus safristas e colaboradores. Da mesma forma, a Expocaccer tomou os devidos cuidados, o que exigiu melhor mecanização em suas operações e constante cuidado com o fator humano.

Em relação ao aspecto econômico, a pandemia não afetou negativamente as operações, tendo a Expocaccer cumprido seus contratos, antecipando alguns embarques a pedido de alguns grandes clientes torrefadores e pontualmente postergando alguns contratos com pequenas torrefações no mercado externo. As poucas postergações de embarques não afetaram o fluxo financeiro da Expocaccer, pois foram muito pontuais com algumas indústrias no exterior, não sendo necessário efetuar provisões em seu balanço, pois todos os custos extras foram repassados aos clientes.

Todo esse movimento pode ser verificado observando os números apresentados nas demonstrações financeiras e comparando-os com exercícios anteriores.

2 - Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 - Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa, e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação das operações com moeda estrangeira e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração de sobras ou perdas como ingressos ou dispêndios financeiros.

2.3 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como “Empréstimos”, no passivo circulante.

2.4 - Ativos financeiros

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.4.1 - Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Cooperativa para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Cooperativa decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Cooperativa considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Cooperativa é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Cooperativa classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Cooperativa ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Cooperativa reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.4.2 - Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.4.3 - Mensuração

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(a) Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Cooperativa para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Cooperativa classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em “Instrumentos financeiros e derivativos” juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração de sobras e perdas.

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes** - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em “Instrumentos financeiros e derivativos” e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

- **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em “Instrumentos financeiros e derivativos”, no exercício em que ocorrerem.

(b) Instrumentos patrimoniais

A Cooperativa subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Cooperativa escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de a Cooperativa receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em “Instrumentos financeiros e derivativos” na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por impairment (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.4.4 - Impairment

A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.4.5 - Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.6 - Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na

data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, tributárias e fiscais, sociais e trabalhistas e outras contas a pagar.

2.4.7 - Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de preço do café e moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge.

A Cooperativa não possuía em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de hedge (hedge accounting). As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras ou perdas em "Instrumentos financeiros e derivativos".

A Cooperativa operou em 2020 com as seguintes operações de instrumentos derivativos, conforme abaixo:

- Contratos de compra e venda futura de café para entrega física;

- Contratos futuros de café e dólar (Non Deliverable Forward (NDF)) negociadas na bolsa de Nova York;

- Contratos com as Corretoras/Bancos: Cargill, ED&F Man, Macquarie, Marex, Miravet, Olam, Stonex, no caso dos contratos de compra e venda futura de café e com "Dispêndios financeiros", os resultados dos contratos futuros de dólar;

- Contratos de SWAP dólar para CDI;

- Contratos futuros de café e dólar na Bolsa de São Paulo (B3).

2.5 - Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "impairment").

2.6 - Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados compreende os custos de matéria-prima, mão de obra, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.7 - Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente

certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.8 - Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, os armazéns para armazenamento do café. O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	MÉDIA EM ANOS
Edificações e benfeitorias	60
Instalações	35
Maquinários e ferramentas	20
Móveis, utensílios e equipamentos	15
Equipamentos e sistemas de informática	5
Veículos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos operacionais" na demonstração das sobras ou perdas.

2.9 - Intangível

As licenças e implantações de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

Esses custos são amortizados durante sua vida útil, estimada em cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.10 - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.11 - Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras ou perdas durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigação seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários a que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo

e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como dispêndios financeiros.

2.14 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda, a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. Na Cooperativa, somente as operações com não cooperados são tributadas às alíquotas vigentes. As operações com Cooperativas associadas não são tributadas pelo imposto de renda (IRPJ) e pela contribuição social (CSLL).

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.15 - Benefícios a empregados

A Expocaccer dispõe dos benefícios como plano de saúde com participação em 50%, convênio odontológico, parceria com farmácias, vale alimentação no valor de R\$ 286,00 por funcionário, seguro de vida com participação em 100%, além de incentivos em 50% no custeio de cursos de inglês, faculdade e pós-graduação.

2.16 - Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Cooperativa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando as obrigações de performance dos contratos tiverem sido atendidas para cada uma das atividades.

(a) Venda de café

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a obrigação de performance do contrato é cumprida, que se a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço da revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que os produtos tenham sido enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente, o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Prestação de serviços

A Cooperativa presta serviços, substancialmen-

te, armazenagem e rebeneficiamento de café. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, a Cooperativa reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de ingressos financeiros. Esse ingresso financeiro é calculado pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.17 - Capital Social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificados para o passivo, aguardando aprovação do cronograma de pagamento pelo Conselho de Administração e será devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

2.18 - Reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial

A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

2.19 - Apuração das sobras ou perdas

O resultado da Cooperativa é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. Em atendimento a Resolução CFC no 1.013, de 21 de janeiro de 2005, a Cooperativa segrega, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, a apuração do resultado entre operações com cooperados e com terceiros. O critério adotado

para essa segregação consiste no valor de aquisição de café junto ao produtor rural, sendo feita a proporção do que é adquirido de cooperados e terceiros.

2.20 - Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB e entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

(a) Estrutura conceitual

Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, substituindo a versão anterior, emitida em 2010. As principais mudanças foram:

- Aumento da proeminência da gestão no objetivo da preparação de relatórios financeiros;
- Restabelecimento da prudência como um componente de neutralidade;
- Definição de entidade;
- Revisão das definições de ativo e passivo;
- Remoção do parâmetro de probabilidade para reconhecimento e inclusão de orientações sobre desreconhecimento;
- Inclusão de orientações sobre bases diferentes de mensuração; e
- Afirmação de que o resultado é o principal indicador de desempenho e que, em princípio, as receitas e despesas em outros resultados abrangentes deveriam ser reciclados quando isso aprimorar a relevância ou a apresentação fiel das demonstrações financeiras.

Nenhuma mudança será feita nas normas atuais. Contudo, as entidades que utilizarem a Estrutura Conceitual para determinar suas políticas contábeis para transações, eventos ou condições que não sejam abordados por nenhuma norma específica deverão aplicar a Estrutura Conceitual revisada a partir de 1º de janeiro de 2020. As entidades devem considerar se suas políticas contábeis continuam adequadas de acordo com a Estrutura Conceitual revisada.

(b) Alterações ao IAS 1 “Presentation of Financial Statements” e IAS 8 “Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors”

Em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de “material” e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de “material” ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.

(c) Alterações ao IFRS 3 “Business Combinations”

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de “negócio”, que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir inputs e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de outputs; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de outputs, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos. (d) Revisão do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações à IFRS 16 – Arrendamentos referentes às concessões concedidas por arrendadores aos arrendatários em contratos de arrendamento em decorrência dos efeitos da redução da atividade econômica causados pela Covid-19. Em 7 de julho de 2020, a CVM, através da Deliberação nº 859/20, aprovou alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, correlacionada com a IFRS em questão. A referida Deliberação aplica-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2020. Como expediente

prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento, relacionado ao Covid-19, é uma modificação do contrato de arrendamento e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos de arrendamento no resultado do exercício.

Esse expediente prático não gerou efeitos para a Cooperativa considerando que não ocorreram renegociações de contratos em decorrência da Covid-19.

2.21 - Normas que ainda não estão em vigor

Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 - Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Cooperativa usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiem principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Cooperativa reconhece provisão por causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como na avaliação dos assessores legais externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando a expectativa de desembolso de caixa.

4 - Gestão de risco financeiro

4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa à expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco cambial, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco liquidez.

(a) Risco de mercado

A Cooperativa está exposta a uma série de risco de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café e nas taxas cambiais, possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e sobras da Cooperativa.

Risco de variação do preço do Café

Gerenciamento do risco

A Cooperativa gera em suas operações (compra e venda), uma exposição quanto ao ciclo de preço do café. Para mitigar esse risco, adota-se a proteção por meio da compra e venda de contrato futuro com entrega/recebimento físico de estoques.

Após revisão da administração, caso seja indicada a proteção em cenários com probabilidade significativa de eventos adversos, a estratégia de proteção patrimonial do hedge deve ser executada com o intuito de proteger a solvência e a liquidez da Cooperativa, considerando uma análise integrada de todas as exposições a risco da Cooperativa.

Considerando apenas a exposição líquida consolidada do risco de preço do café, as operações com contratos de futuro, em geral, se limitam a proteger o resultado de transações realizadas no mercado futuro, ou seja, são operações de proteção patrimonial (hedge) nas quais as variações positivas ou negativas são compensadas total ou parcialmente por resultado oposto na posição física interna.

Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

As principais operações com compromissos futuros realizadas pela Cooperativa destinam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no mercado interno e externo. Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos são de curto e longo prazos, acompanhando os prazos das operações comerciais. Os instrumentos utilizados são contratos futuros, a termo, opções e operações. As operações são realizadas nas Bolsas: Bolsa Mercantil de Nova York e B3 São Paulo.

As operações de proteção patrimonial liquidadas durante o período de janeiro a dezembro de 2020, correspondiam a aproximadamente a totalidade das cargas comercializadas.

A Exposição Líquida Café, se refere principalmente aos Contratos de vendas futuras a fixar, que nessa modalidade é travada com o cliente apenas o diferencial de NY, cuja a compra do café e a fixação do preço de venda, se dá no mesmo momento.

A tabela a seguir resume as informações sobre os contratos futuros e de derivativos de café vigentes:

Instrumentos financeiros derivativo café – em sacas de café.

	SACAS DE CAFÉ	
	2019	2018
Estoque físico	148.944	202.306
Contratos compras futuras	542.616	664.349
Contratos vendas futuras fixado	(511.842)	(567.803)
Contratos de vendas futuras a fixar	(406.179)	(221.970)
Posição vendida bolsa	(253.094)	(314.653)
Posição comprada bolsa	83.225	35.094
Exposição Líquida café - comprada (vendida)	(396.330)	(202.677)

Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco para variações de preços de café são, para as avaliações de médio prazo, o fluxo de caixa operacional em risco ("CFAR") e para as avaliações de curto prazo, o Valor em Risco Value at Risk ("VAR") e Stop Loss. São definidos limites corporativos para os parâmetros VAR e Stop Loss, conforme Política de Risco aprovada.

Valor e tipo de margens dadas em garantia

As garantias dadas como colaterais se constituem, em geral, em depósitos e limites de créditos aprovados junto as corretoras e banco internacionais. Esse limite é utilizado para cobertura de chamada de margem conforme a variação da cotação da commodity e serve para dar segurança ao fluxo de caixa da Cooperativa. Em 31 de dezembro de 2020 a Expocaccer tinha aproximadamente 16 milhões de dólares americanos aprovados. Adicionalmente, diariamente é feito o teste de "stress" com o cálculo do MTM das posições junto às instituições participantes, com o objetivo de direcionar as tomadas de decisões da mesa de operações.

(b) Risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros a que a Cooperativa está exposta, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade de taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Gerenciamento de risco cambial

No que se refere ao gerenciamento de risco cambial, a Cooperativa busca identificá-lo e tratá-lo de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

A Cooperativa busca identificar ou criar proteções naturais (hedges naturais) correlacionando as receitas e despesas (endividamento).

O gerenciamento de risco é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial subsidiando as decisões da diretoria executiva. A estratégia de gerenciamento de risco cambial envolve o uso de instrumentos

derivativos para minimizar a exposição cambial das obrigações da Cooperativa, que de acordo com sua Política de Risco, busca proteger toda a sua posição cambial. A exposição líquida é considerada após a diminuição do valor referente os contratos de vendas futuras a fixar, visto que nesse tipo de contrato, a exposição é apenas no diferencial do preço de NY.

A tabela a seguir resume a exposição cambial:

	2020		2019	
	MOEDA ESTRANGEIRA	EAIS	MOEDA ESTRANGEIRA	EAIS
Ativo				
Bancos em moeda estrangeira	495	2.572	649	2.615
Contas a receber	3.201	16.635	3.842	15.486
Passivo				
Endividamento	(2.452)	(12.742)	(346)	(1.394)
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Contratos vendas futuras	18.441	95.832	26.054	105.018
Contratos compras futuras	(473)	(2.458)	(624)	(2.515)
NDF compra dólar	3.516	18.272		
NDF venda dólar	(26.491)	(137.666)	(28.027)	(112.968)
Posição comprada bolsa	(3.514)	(18.261)	(4.858)	(19.580)
Posição vendida bolsa	3.350	17.409	4.566	18.403
Exposição cambial líquida	(3.927)	(20.407)	1.256	5.065

A Cooperativa utiliza como taxa de conversão da Moeda Estrangeira a cotação Ptax do último dia útil do exercício, sendo para o ano de 2020 a taxa de 5,1967 em dólares americanos.

(c) Risco associado com a taxa de juros

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre de empréstimos a longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Cooperativa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa, contudo é feito o acompanhamento e análise de possível evolução ou redução da taxa básica de juros, podendo em momento oportuno ser feito o “swap da taxa de juros”, visando extinguir esse tipo de risco. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Cooperativa ao risco de valor justo associado a taxa de juros.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalente de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

A política de vendas da Cooperativa se subordi-

na às normas da política de crédito e cobrança aprovada pelo conselho de administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa feita por empresa terceirizada e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento, Rating Serasa e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

(e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro disponibilizada pelo sistema operacional ERP. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Cooperativa, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os cotistas têm que aprovar, rever a política de distribuição de sobras, devolver capital aos cotistas ou, ainda, emitir chamadas de capitais ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	2020	2019
Total dos empréstimos e financiamentos	235.664	180.532
Títulos e valores mobiliários	(18.650)	(14.461)
Caixa e equivalentes de caixa	(110.427)	(30.980)
Dívida líquida	106.587	135.091
Total do patrimônio líquido	48.560	42.707
Total do capital	155.147	177.798
Índice de alavancagem financeira-%	69%	76%

4.3 - Valor justo dos instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado e está próximo dos valores contábeis.

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que se requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3). Valor justo é o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso para o mercado ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração.

Abaixo a tabela dos ativos e passivos mensurados a valor justo:

	2020			2019		
	NÍVEL 1N	ÍVEL 2T	OTAL	NÍVEL 1N	ÍVEL 2T	OTAL
Ativo						
Instrumentos financeiros		50.937	50.937	1.820	56.685	58.505
		50.937	50.937	1.820	56.685	58.505
Passivo						
Instrumentos financeiros	34.841	10.344	45.185	11.699	27.475	39.174
	34.841	10.344	45.185	11.699	27.475	39.174

Os contratos futuros regulamentados incluídos na conta de corretoras e bancos são avaliados com base em preços cotados não ajustados em mercados ativos e estão classificados no Nível 1, representando o preço de concorrência atual.

A Cooperativa utiliza o método de avaliação com abordagem de mercado para medir a maioria dos seus ativos e passivos registrados ao valor justo (contratos de compra termo, venda e estoque) que são baseados em preços cotados em bolsa, ajustado para cotações observáveis para ajustes de base local e estão classificados no Nível 2.

Com base na experiência histórica do relacionamento com os fornecedores, clientes e conhecimento das condições atuais do mercado, a Sociedade não vê riscos de contraparte para o valor

justo e a variação do valor justo são contabilizadas diretamente contra resultado.

5 - Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados por valores justos de mercado. A Cooperativa realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de reduzir riscos relacionados a taxas de câmbio, não possuindo, portanto, derivativos exóticos de outras modalidades.

A Cooperativa vem operando nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de risco. Tal política

baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais financeiras. As Non Deliverable Forward (NDF), são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das commodities e não são utilizados para fins especulativos.

Os contratos futuros com a B3 e NY são utilizados principalmente como instrumentos para travar de preços para garantir uma maior rentabilidade na operação, não dependendo apenas das operações de compra e venda de balcão ou spot.

6 - Instrumentos financeiros por categoria

	CATEGORIA	2020	2019
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	110.427	30.980
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	18.650	14.461
Contas a receber	Custo amortizado	21.641	37.982
Depósitos judiciais	Custo amortizado	20.963	19.912
Instrumentos financeiros e derivativos	Valor justo por meio do resultado	50.937	51.383
		222.618	154.718
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	235.664	180.532
Fornecedores de bens e consumo	Custo amortizado	30.037	60.703
Instrumentos financeiros e derivativos	Valor justo por meio do resultado	45.185	43.669
Funpafi a restituir	Custo amortizado	206	249
Capital a restituir	Custo amortizado	2.747	2.788
		313.839	287.941

7 - Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	13	10
Bancos conta movimento	184	7.439
Aplicações financeiras	105.295	20.916
Bancos em moeda estrangeira	4.935	2.615
	110.427	30.980

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

Os saldos em Bancos em moeda estrangeira são compostos por valores recebidos através de ordens de pagamento do exterior, que no fechamento do exercício estavam vinculadas aos contratos de ACC ou protegidas por instrumento de

hedge (NDF) cujos vencimentos ainda ocorrerão no exercício seguinte.

8 - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários classificados como Fundo de Investimento se referem a aplicações financeiras atreladas a Empréstimos e Financiamentos de curto prazo.

	2020	2019
Fundo de investimento	15.827	13.901
Título de capitalização	90	90
Valores disponíveis em conta margem de corretoras	2.733	470
	18.650	14.461

9 - Contas a receber

	2020	2019
Mercado Interno	11.427	23.681
Mercado Externo	11.696	15.486
	23.123	39.167
Provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(1.482)	(1.185)
	21.641	37.982

Clientes mercado externo compreendem as comercializações efetuadas com outros países que não o Brasil. A Cooperativa possui uma política de crédito e cobrança que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. Essa política também engloba a metodologia de apuração da provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD), que é realizada anualmente conforme índice apurado.

	2020	2019
A vencer	19.292	30.198
Vencido de 1 até 30 dias	487	2.281
Vencido de 30 até 60 dias	124	1.280
Vencido entre 60 e 120 dias	277	1.027
Vencido entre 120 e 180 dias	205	499
Vencido entre 180 e 360 dias	1.722	2.500
Vencido há mais de 360 dias	1.016	1.382
	23.123	39.167

Em 2020, o montante de R\$ 2.380 se referem a recebíveis junto a cooperados, dos quais o montante de R\$ 970 mil estão vencidos e se referem a recebíveis que serão compensados com compras de café e possuem também como garantia o respectivo capital detido na Cooperativa, não apresentado assim riscos de perdas a Cooperativa.

10 - Estoques

	2020	2019
Café Cru – Registrado ao custo	73.701	11.617
Big Bag	8.564	7.560
Embalagens para café	1.137	2.416
Cafeteria	151	116
Outros estoques	104	62
Adiantamento a fornecedores	1.238	4.153
	84.895	120.102

A variação apresentada no saldo em estoques está relacionada à composição dos volumes em sacas no final de cada exercício, sendo que no final de 2020 o saldo de 138.353 sacas de 60 quilos (202.306 em 2019).

A Cooperativa possui em seus armazéns, cafés de propriedade de cooperados e terceiros:

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE	
		2020	2019
Café	Sacas de 60 Kg	605.772	405.241

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

11 - Impostos a recuperar

	2020	2019
ICMS	5.946	4.372
IRRF	687	1.014
PIS - Crédito presumido na exportação	197	306
COFINS - Crédito presumido de exportação	969	1.092
PIS - Créditos sobre insumos	69	53
COFINS - Créditos sobre insumos	430	297
Outros impostos a recuperar	13	8
	8.311	7.142
Circulante	7.431	7.142
Não circulante	880	1.572
	8.311	8.714

A Cooperativa tem acumulados de ICMS, PIS e COFINS no curso normal de suas operações, principalmente decorrentes de créditos presumidos de sua exportação para o PIS e COFINS e decorrente de crédito presumido na aquisição de Café Crú junto aos seus fornecedores. A administração vem implementando planos operacionais para recuperação destes créditos tributários que podem ser compensados com outros tributos federais, inclusive com débitos Previdenciários, no caso do PIS e COFINS, e compensado com débito de mesma natureza no caso do ICMS. Em 2020 essa compensação com débitos previdenciários representou cerca de R\$ 3.290, a administração vem envidando esforços para ressarcimento em caixa dos créditos de PIS e COFINS ora não compensados, e em 2020 a Cooperativa restituiu em espécie o montante de R\$ 384.

12 - Instrumentos financeiros

Ativo		
Non Deliverable Forward ("NDF") – Venda		1.911
Estoque Café Cru em Grão	12.394	
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - ME	3.936	
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - ME	9.071	8.347
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - MI	1.597	
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - MI		2.178
Compras a termo c/ entrega futura - MI	23.939	38.947
	50.937	51.383
Passivo		
Non Deliverable Forward ("NDF") – Venda	6.684	
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - ME		2.648
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - MI	10.344	25.086
Operações em bolsa Forward Compra	28.157	15.935
	45.185	43.669

13 Imobilizado

(a) Composição do saldo

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2020	2019
				LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos		8.590		8.590	8.590
Edificações e benfeitorias	1,67%	35.515	(5.064)	30.451	30.491
Instalações	2,86%	1.141	(355)	786	774
Máquinas e equipamentos	5%	29.298	(7.234)	22.064	20.388
Veículos	10%	1.909	(1.313)	596	507
Equipamentos de informática	20%	999	(674)	325	241
Móveis e utensílios	6,67%	1.429	(566)	863	934
Imobilizações em andamento		298		298	804
		79.179	(15.206)	63.973	62.729

A Administração da Cooperativa no ano de 2010, contratou uma empresa especializada em avaliação patrimonial para apuração dos custos atribuídos (deemed cost) do grupo de terrenos, edificações e benfeitorias e veículos, que emitiu o laudo técnico base para os registros contábeis. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada em contrapartida do patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial. Os grupos do ativo imobilizado de instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e móveis e utensílios estão acrescidos de reavaliação espontânea efetuada por peritos independentes com base em laudo de avaliação. Considerando a particularidade da Cooperativa, que opera em partes com atos cooperados, a Administração não constituiu a provisão dos tributos diferidos.

A Administração da Cooperativa em 2017 revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e procedeu com ajustes na depreciação do exercício em linha com o laudo de vida útil. Em 2020 e 2019 não foram identificadas alterações na revisão efetuada. Também não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (impairment).

(b) Movimentação do ativo imobilizado

2020

DESCRIÇÃO	2019	2020				
	LÍQUIDO	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	BAIXAS	LÍQUIDO
Terrenos	8.590					8.590
Edificações e benfeitorias	30.491	523	(641)	78	(276)	30.451
Instalações	774	24	(18)	6		786
Máquinas e equipamentos	20.388	344	(1.155)	2.553	(66)	22.064
Veículos	507	141	(39)		(13)	596
Equipamentos de informática	241	200	(116)			325
Móveis e utensílios	934	13	(81)		(3)	63
Imobilizado em andamento	804	2.131		1		298
	62.729	3.376	(2.050)	(2.637)	(82)	63.973

2019

DESCRIÇÃO	2018	2019				
	LÍQUIDO	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	BAIXAS	LÍQUIDO
Terrenos	8.512	78				8.590
Edificações e benfeitorias	30.895	856	(618)	10	(276)	30.491
Instalações	777	15	(21)	3		774
Máquinas e equipamentos	20.941	602	(957)		(198)	20.388
Veículos	543	12	(6)		(42)	507
Equipamentos de informática	224	140	(98)		(25)	241
Móveis e utensílios	986	54	(64)	1	(43)	934
Imobilizado em andamento	48	804		49		804
	62.551	2.561	(1.764)	(35)	(584)	62.729

O imobilizado em andamento trata-se de investimentos e desenvolvimento de máquinas e equipamentos.

14 - Empréstimos e financiamentos

MODALIDADE	TAXA MÉDIA ANUAL	2020			2019		
		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Finame	7,15%	1.259	3.710	4.969	1.030	2.670	3.700
LCA (i)	6,14%	14.316		14.316	20.251		20.251
CRP - Rural (ii)	7,36%	55.933			13.305		13.305
Funcafé (iii)	6,04%	2.372	1.250	57.183	88.918	1.930	90.848
BNDS Autom. - PCA	3,50%	22.638	11.172	13.544	2.408	13.394	15.802
Capital Giro (iv)	6,35%	12.742	21.532	44.170	7.254	9.205	16.459
ACC (v)	4,71%	27.363		12.742	1.394		1.394
CCE / NCE (vi)	7,39%			27.363	9.773	9.000	18.773
Adiantamento		5.084					
Cooperado (vii)	6,00%			5.084			
Industrialização (viii)	5,13%	24.164		24.164			
CDCA (ix)	5,60%		15.000	23.096			
CPR - Financeira (x)	7,00%	8.096		9.024			
Conta garantida	12,00%	9.024		9			
		9		235.664	144.333	36.199	180.532
		183.000	52.664				

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são penhor de mercadoria (café), aval da diretoria, aplicações financeiras, nota promissória e também bens do ativo imobilizado para empréstimos e financiamentos de longo prazo.

(i) Os empréstimos na modalidade LCA - Letra de Crédito do Agronegócio correspondem a recursos originário de um título de crédito emitido por instituições financeiras públicas ou privadas (bancos), com o objetivo de obter recursos para financiar o setor agrícola. Quando você compra uma LCA, você empresta dinheiro para o agronegócio e recebe, em troca, seu dinheiro acrescido de uma taxa de juros. A garantia oferecida para essa linha de empréstimo é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(ii) A Cédula Rural Pignoratícia ou CRP, como é conhecida no meio rural, é extraída com base no penhor rural e que passa a valer como título de crédito autônomo e negociável. É título de ampla utilização na concessão do crédito rural, especialmente pelas instituições financeiras oficiais (bancos), e sua emissão, atualmente, sob essa modalidade, dá-se de próprio punho pelo devedor ou representante com poderes especiais. A garantia oferecida para essa linha de empréstimo é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(iii) Os empréstimos na modalidade Funcafé correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, nas condições estipuladas, para utilização em esto-

cagem e aquisição de café. Destina-se ao financiamento, modernização, incentivo à produtividade da cafeicultura, da indústria do café e da exportação; ao desenvolvimento de pesquisas, dos meios e vias de transportes, dos portos, da defesa do preço e do mercado, interno e externo, bem como das condições de vida do trabalhador rural. A garantia oferecida para essa modalidade de operação, é a garantia exigida pela própria linha, que é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(iv) Os empréstimos na modalidade de capital de giro correspondem a uma linha de crédito concedida pelos bancos para financiar a operação do dia-a-dia da Cooperativa. Geralmente, é oferecido em melhores condições pelo banco em que a Cooperativa possui conta e, em muitos casos, um bom relacionamento com o banco pode render melhores condições em sua contratação. A garantia oferecida para essa linha de empréstimo é a hipoteca de bem imóvel, constituída dos barracões de armazenamento de café, situados na Avenida Marciano Pires, em Patrocínio/MG.

(v) Os ACCs (adiantamentos de contrato de câmbio) tratam-se de instrumentos específicos a termo, cujo banco adianta a Cooperativa o valor em Reais (moeda nacional), equivalente à quantia da moeda estrangeira comprada pelo banco. Esse recurso propicia a Cooperativa financiar a produção e a comercialização da mercadoria exportada. O ACC desdobra-se em duas fases, sendo a primeira fase sobre o adiantamento efetuado pelo banco em até 180 dias antes do embarque e a segunda fase chamada de ACE (adiantamento de contrato de exportação) que ocorre quando a

mercadoria já está embarcada. A garantia oferecida para essa modalidade de empréstimo, é o aval da diretoria e as “cambiais” ou recebíveis das mercadorias exportadas.

(vi) CCE/NCE – Cédula de crédito exportação, é uma linha de crédito destinada à exportação ou produção de bens para exportação, e também às atividades de apoio e complementação integrantes e fundamentais da exportação. A garantia oferecida para essa modalidade de operação, é a garantia exigida pela própria linha, que é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(vii) Os empréstimos na modalidade de adiantamento a cooperado, é uma linha de crédito de comercialização destinada ao suprimento de recursos às cooperativas, para conceder adiantamento a cooperados, de produtos por eles entregues para classificação, acondicionamento, beneficiamento, industrialização ou venda. Os recursos disponíveis para essa linha, podem ser recursos controlados e não controlados, e são oferecidos como garantia da operação, o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(viii) Os empréstimos na modalidade de industrialização, é uma linha destinada aos produtores rurais e suas cooperativas de produção, para financiamento das atividades de industrialização de produtos agropecuários, do beneficiamento ou processamento da mercadoria. A garantia oferecida para essa modalidade de empréstimo, é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(ix) O certificado de direitos creditórios do agronegócio – CDCA, é um título de crédito nominativo, de livre negociação e representativo de promessa de pagamento em dinheiro, vinculado a direitos creditórios originários de negócios realizados entre cooperativas e terceiros. É um ativo que também é utilizado como lastro para as operações com LCA. Para este tipo de empréstimo é oferecido como garantia, os contratos de venda de mercadoria e o aval da diretoria.

(x) A cédula de produto rural – CPR é um título que representa uma promessa de entrega futura de um produto agropecuário, funcionando como um facilitador na produção e comercialização rural. A CPR pode ter a sua liquidação financeira ou física, a depender da modalidade celebrada junto a instituição financeira. A garantia oferecida nesta modalidade de crédito, é o penhor da mercadoria (café) e o aval da diretoria.

Para os empréstimos relativos a Finames, a garantia oferecida é o próprio bem objeto de financiamento.

O vencimento das parcelas de longo prazo é como segue:

ANO	2020	2019
2021		18.417
2022	22.769	5.876
2023	17.540	11.906
2024 a 2028	12.355	
	52.664	36.199

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos pode ser assim demonstrada:

	2020	2019
Saldo inicial	180.532	187.326
Ingresso de empréstimos e financiamentos	254.584	175.407
Encargos provisionados	13.285	13.148
Amortização do valor principal	(200.801)	(184.288)
Amortização de encargos	(11.936)	(11.061)
Saldo final	235.664	180.532

15 - Fornecedores de bens e consumo

	2020	2019
Fornecedores nacionais	30.037	60.703
	30.037	60.703

Os fornecedores consistem basicamente em aquisições de café, compras de insumos e produtos de revenda para a cafeteria e demais fornecedores de materiais de uso e consumo.

16 - Provisões para contingências, depósitos judiciais e aplicações financeiras

A Cooperativa é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial. A Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores envolvidos. Existem depósitos judiciais e aplicações financeiras realizados suportando as demandas.

O saldo da provisão para contingências, dos depósitos judiciais e das aplicações financeiras vinculadas às demandas estão compostos da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	Provisão para Contingências		Depósitos Judiciais	
	2020	2019	2020	2019
Funrural (a)	20.770	19.720	20.770	19.720
ISS (b)	77	76	77	76
Cíveis			116	116
	20.847	19.796	20.963	19.912

(a) Tributária – Funrural retenção

Com base em mandado de segurança preventivo, a Cooperativa passou a realizar em 2010 a retenção do Funrural e a realizar o depósito judicial do valor retido. Os valores retidos eram registrados como provisão para contingências e os pagamentos realizados através de depósitos judiciais.

Em 2018 com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de reafirmar a constitucionalidade da contribuição ao Funrural, a Cooperativa passou a não mais realizar o recolhimento dos saldos de Funrural via depósitos judiciais a partir de maio de 2018 e passou a efetuar o recolhimento normal das obrigações a União.

Sendo assim, a Cooperativa aderiu em 2018 ao Programa de Regularização Tributário Rural (PRR) e procedeu com a compensação dos saldos de principal depositados em juízo entre das rubricas de depósitos judiciais e contingências no montante de R\$ 38.594. O saldo remanescente, em depósito judicial e provisão para contingências, refere-se à atualização monetária e juros sobre o passivo, ainda em discussão no judiciário.

A movimentação dos saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural pode ser assim demonstrada:

	2020	2019
Saldo inicial	19.720	17.486
Atualização monetária	1.050	2.234
Saldo final	20.770	19.720

(b) Tributárias – ISS

A Administração da Cooperativa está em demanda contra a Prefeitura do Município de Patrocínio com o objetivo de ressarcimento da quantia que foi recolhida indevidamente. Diante da discussão jurídica, a Administração da Cooperativa aguarda o desfecho final da ação, para realizar os ajustes necessários.

Contingências possíveis:

Ademais, a Cooperativa possui processos em discussão com prognóstico de perda possível considerado por seus assessores jurídicos, tais ações estão apresentadas a seguir:

Cíveis e trabalhistas

Diante do estágio da discussão e do prognóstico de perdas possíveis informado pelo assessor jurídico, a Cooperativa discute ações cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 517 em 2020 (R\$ 722 em 2019). A Cooperativa depositou em juízo o valor de R\$ 116, referentes à pleitos de ações cíveis efetuados pelos reclamantes.

Tributárias – ICMS

A Cooperativa em esfera judicial, discute dois autos de infração, respectivamente de números 01.000285231-62 e 10.000011415-5, lavrados com relação ao tributo estadual ICMS, relativo ao período de 1/1/2010 a 31/12/2014. Em resultado da defesa apresentada pela Administração da Cooperativa os valores totais dos autos de infração totalizam R\$ 4.270 em 2020 (R\$ 4.102 em 2019). De acordo com a informação da assessoria jurídica da Cooperativa, R\$ 2.545 do total encontram-se suspenso e aguarda julgamento de Apelação interposto pelo réu, em segundo grau (R\$ 2.424 em 2019) e R\$ 1.725 foi declarado nulo o lançamento fiscal e encontram-se em julgamento de Recurso interposto pela Fazenda do Estado de Minas Gerais em segundo grau ou no STJ (R\$ 1.678 em 2019), tendo em vista que em sentença de primeiro grau foi declarado nulo o lançamento fiscal, e a Administração da Cooperativa optou por não registrar qualquer provisão para contingências referente aos valores discutidos com o fisco estadual visto expectativa de perda possível estimada pelos assessores jurídicos.

Ainda, quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral cinco anos). Entretanto, a Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não foram identificadas outras contingências relevantes relativas a tributos, com perspectiva de perda provável.

17 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

(b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

	2020	2019
Reservas estatutárias		
Reserva Legal (i)	763	635
Rates - Cooperados (ii)	763	636
Rates - Terceiros (iii)	973	2.234
Reserva fortalecimento financeiro (iv)	3.815	3.178
Reserva investimentos sociais (v)	153	127
Distribuição mediante pagamento espécie (vi)	763	635
	7.230	7.445

(i) 10% da sobra líquida com cooperados para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

(ii) 10% da sobra líquida com cooperados acrescido da sobra líquida com terceiros para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - ("Rates"), destinada à prestação de assistência aos produtores associados, seus familiares e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral;

(iii) Conforme a Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971. Art. 87. Os resultados das operações das Cooperativas com não associados, mencionados nos artigos 85 e 86, serão levados à conta do "Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social" e serão contabilizados em separado, de modo a permitir cálculo para incidência de tributos;

(iv) 50% da sobra líquida com cooperados para a Reserva de Fortalecimento Financeiro, destinada ao fortalecimento do capital próprio, compensação de eventuais perdas e ao desenvolvimento de suas atividades;

(v) 2% da sobra líquida com cooperados para a Reserva para Investimentos Sociais, destinada a atender ações de natureza social, educacional e cultural;

(vi) 10% da sobra líquida com cooperados, serão distribuídas aos associados mediante pagamento e espécie dentro do cronograma decidido pelo Conselho de Administração.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à avaliação patrimonial do ativo imobilizado do grupo de terrenos, edificações e veículos, além de reavaliação de bens do ativo imobilizado realizada em exercícios anteriores. A realização da avaliação patrimonial é registrada diretamente na conta de sobras à disposição da AGO. Do total, o montante de R\$ 7.882, refere-se ao custo atribuído à "Terrenos", em 2010.

(d) Fundo estatutário - Funpafi

O Fundo Rotativo de Participação de Implantação e Instalação - Funpafi, representado por um certificado nominativo endossável, que corresponde ao número de cotas-partes adquiridas acima das cotas-partes mínimas estabelecidas no estatuto da Cooperativa, pode ser utilizado na integralização do capital social e é remunerado a taxa equivalente à metade do índice da remuneração da poupança atualizado mensalmente estando disponível para o resgate através da solicitação do cooperado.

(e) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas no exercício 2019 foram incorporadas 50% ao capital social e os outros 50% à reserva de fortalecimento financeiro, conforme aprovação da Assembleia Geral. Em 2020 as sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a sua movimentação na Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. As perdas acumuladas, após a compensação com as reservas e fundos, devem ser rateadas entre os cooperados.

18 - Receita líquida

	2020	2019
Receita bruta		
Vendas de produtos	713.835	430.359
Prestação de serviços	14.039	11.559
	727.874	441.918
Deduções		
Impostos incidentes sobre vendas	(4.940)	(5.174)
Devoluções e abatimentos	(27.687)	(1.052)
	(32.627)	(6.226)
	695.247	435.692

19 - Custos com produtos vendidos e serviços prestados

	2020	2019
Matéria prima	568.031	382.032
Pessoal e encargos	7.021	6.235
Insumos	3.404	2.949
Depreciações e amortizações	1.738	1.569
Seguros	157	130
	580.351	392.915

20 - Dispendios administrativos e gerais

	2020	2019
Pessoal e encargos	6.089	6.391
Mão de obra contratada	1.527	2.267
Energia Elétrica	43	76
Combustíveis e lubrificante	30	76
Lanches e refeições	375	360
Conservação Bens Móveis e Imóveis	228	193
Depreciações e amortizações	1.041	686
Impostos taxas e contribuições	1.783	1.634
Direito de uso	611	362
Baixa de crédito tributário	1.522	645
Outros	2.302	3.121
	15.551	15.811

21 - Despesas comerciais

	2020	2019
Despesas portuárias e aduaneiras	2.557	2.246
Embalagens	2.830	2.453
Frete	6.091	6.421
Comissões e Corretagens	3.109	2.239
Gastos com preparação	4.186	2.886
Pagamentos de prêmios	1.305	1.804
Outros	315	726
	20.393	18.775

22 - Resultado financeiro

	2020	2019
Ingressos financeiros		
Juros e rendimentos	2.128	1.866
Outras receitas financeiras	744	683
	2.872	2.549
Dispendios financeiros		
Despesas bancárias	(418)	(224)
Juros passivos	(75)	(176)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(13.285)	(13.148)
Outras despesas financeiras	(3.247)	(1.621)
	(17.025)	(15.169)
	(14.153)	(12.620)

23 - Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial

A classificação dos Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial como Resultado Operacional está relacionada a natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das commodities, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de commodities agrícolas (Café) da Cooperativa.

	2020	2019
Resultado ativo das operações hedge liquidadas	(13.578)	1.737
Variação cambial ativa	20.338	10.416
Variação cambial passiva	(10.726)	(9.564)
Resultado ativo das operações hedge liquidadas	57.259	25.545
Resultado passivo das operações hedge liquidadas	(113.063)	(21.145)
	(59.770)	6.989

24 - Imposto de renda e contribuição social

As operações com cooperados são isentas de imposto de renda e contribuição social. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com a base de cálculo ao lado:

	2020	2019
Sobra líquida antes do IR e CSLL – Ato não cooperativo	2.543	2.791
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(865)	(949)
Ajuste de diferenças nas taxas de depreciação	181	167
Outras adições e exclusões	(886)	225
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.570)	(557)

25 - Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	2020			2019		
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	TOTAL	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	TOTAL
Cédula de presença – exercício	1		1	1		1
Serviços prestados a receber	7	14	21	14	5	19
Clientes diversos	2	3	5	310	1	311
Adiantamento a fornecedores				1.788		1.788
Fornecedores	9	299	308	237	452	689
Capital social e Funpafi	1.070	325	1.395	1.333	265	1.598
	1.089	641	1.730	3.683	723	4.406

26 Cobertura de seguros (não auditado)

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Contatos

PRESIDÊNCIA

Glaucio de Castro
presidencia@expocaccer.com.br

SUPERINTENDÊNCIA

Simão Pedro de Lima
superintendencia@expocaccer.com.br

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL

Raquel Zwirter Paza Lazzarin
rh@expocaccer.com.br

DIRETORIA DE CONTROLADORIA E FINANÇAS

Rubstein José de Carvalho
rubstein@expocaccer.com.br

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Leonardo Canto
leonardo.canto@expocaccer.com.br

DIRETORIA COMERCIAL

João Ferreira Junior
ferreira@expocaccer.com.br

CAFÉS ESPECIAIS

trader@expocaccer.com.br

GERÊNCIA DE COMPRAS

comercial@expocaccer.com.br

SECRETARIA EXECUTIVA

secretariaexecutiva@expocaccer.com.br

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COOPERADO - SAC

relacionamento@expocaccer.com.br

INSUMOS

insumos@expocaccer.com.br

SUSTENTABILIDADE

sustentabilidade@expocaccer.com.br

EDUCAMPO

educampo@expocaccer.com.br

MARKETING, COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA

comunicacao@expocaccer.com.br
ascom@expocaccer.com.br
estrategia@expocaccer.com.br

DULCERRADO

dulcerrado@dulcerrado.com.br

EXPOCACCIER - COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO LTDA

CNPJ: 71.352.553/0001-51
IE: 481.865.109.0018

Av. Faria Pereira, nº 3945 – Distrito Industrial
CEP 38.740-514 – Patrocínio/MG

(34) 3839-9300
contato@expocaccer.com.br
www.expocaccer.com.br

   expocaccer

DULCERRADO CAFÉS ESPECIAIS DO PRODUTOR

CNPJ: 71.352.553/0001-51
IE: 481.865.109.0018

Av. Faria Pereira, nº 3945 – Distrito Industrial
CEP 38.740-514 – Patrocínio/MG

(34) 3515-5606
dulcerrado@dulcerrado.com.br
www.dulcerrado.com.br

   cafeteriadulcerrado

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

Patrocínio – Minas Gerais, março de 2021.

A reprodução ou utilização de dados constantes
nesta publicação é permitida, desde que citada
a fonte.



EXPOCACCER
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO

Seu café, nosso orgulho